

Nesta edição:

Editorial

O que Deus exige de nós?
página 2

Mensagem

E a sua família, como vai?
página 3

Crônica

O sopro do vento
página 4

Reflexão

Quem pode participar da Santa Ceia?
página 6

OASE

Notícias da OASE
página 29

Juventude

Notícias da JE
páginas 30 e 31

Notícias do Sínodo

Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos
páginas 8 e 9

Instalação de ministros
página 10



CAMPANHA NACIONAL DE OFERTAS PARA A MISSÃO

VAI E VEM 2013

SUL DO PARÁ/PA VERANÓPOLIS/RS BIGUAÇU/SC
CEILÂNDIA/DF CHAPADA/RS PAZ/RS PEDRO OSÓRIO/RS
VILA RICA/MT PETROLINA/PE RUIÓPOLIS/PA SUL DO PARÁ/PA
NORTE FLUMINENSE/RJ
CEILÂNDIA/DF RUIÓPOLIS/PA BIGUAÇU/SC BOA NOVA/RS RUIÓPOLIS/PA
BIGUAÇU/SC VILA RICA/MT PETROLINA/PE MATUPÁ/MT CHAPADA/RS
PETROLINA/PE

EU TESTEMUNHO EU OFERTO



www.luteranos.com.br

Campanha Vai e Vem 2013
páginas 16 e 17

Projetos apoiados pelo Sínodo
páginas 18 e 19



Sínodo Espírito Santo a Belém

EXPEDIENTE

O Semeador é uma publicação trimestral informativa destinada às Comunidades, Paróquias, Uniões Paroquiais e Instituições do Sínodo Espírito Santo a Belém (SESB), da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB).

Diretor

Pastor Sinodal Joaquinho Borchardt

Revisão

Eduardo Borchardt

Diagramadora

Adriana Serrano

Conselho de Comunicação

P. Joaquinho Borchardt, P. Lourival Ernesto Felhberg, P. Nivaldo Geik Völz, P. Luciano Camuzi, P. Lindomar Raach, Diác. Jianfranco Figer Berger, Patrícia Grossmann, Nilza Buss.

Colaboradores

P. Lindomar Raach, P. Rubens Stuhr, P. Renato Naas, ADL, Pa. Luane Kertzendorff, Jonathas Bitencourt, P. Edivaldo Binow, Rozélia Laurett, P. Marcos Vollbrecht, Lucinei Rossow Vollbrecht, P. Rodrigo André Seidel, P. Wonibaldo Rutzen, P. Eloir Carlos Ponath, P. Nivaldo Geik Völz, Dayane Walcher, Pa. Fernanda Pagung Reinke, Diác. Jianfranco Figer Berger, Cat. Mônica Erdmann Ellwanger, Adriana Krugel Schwanz, Walciherlem Buss Quinaki, Paulo Fleger, Elistraude Schoeffer Tonn, Rosangela K. Reetz Schram, Armando Strasmann, Dyeimes Braun, P. Valdemar Gaede, P. Rogério Beling, P. Valdeci Foester, P. Erni Reinke, Olendina Binow Naitzel, Martinho Naitzel, P. Anivaldo Kuhn, Diác. Luciano Butske, Pa. Luane Mara Kertzendorff.

Secretária/Administração

Nilza Buss

Distribuição/Correspondências

Sínodo Espírito Santo a Belém – IECLB
Rua Engenheiro Fábio Ruschi, 161
CEP: 29050-670
Vitória-ES

Telefone: 27 3325-3618 Fax: 27 3325-3618

Internet: www.sesb.org.br

Facebook: [facebook.com/sinodoluteranoesbelem](https://www.facebook.com/sinodoluteranoesbelem)

E-mail: secretaria@sesb.org.br

Os artigos assinados são de responsabilidade dos respectivos autores.

Tiragem

9.500 exemplares



Editorial

O que Deus exige de nós?

Esta foi a pergunta motivadora da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos 2013, que aconteceu entre os dias 12 a 19 de maio. Várias comunidades celebraram em conjunto com outros irmãos e irmãs das igrejas ecumênicas (nas páginas seguintes o leitor poderá se informar de algumas destas celebrações).

As perguntas se baseiam nos questionamentos que o profeta Miquéias (Mq 6.6-8) faz por causa das práticas dos israelitas. O povo de Israel procura a reconciliação com Deus através dos holocaustos com valores comerciais cada vez maiores. E o profeta pergunta veementemente: Será que é preciso comprar a paz com Deus com bezeros de um ano, com milhares de carneiros ou com mil riachos de azeite? Ou ainda, será preciso entregar o filho primogênito? É isso

que Deus quer? E a resposta é: o Senhor não exige outra coisa a não ser que pratiquemos a justiça, amemos a misericórdia e vivamos em humildade e obediência ao nosso Deus.

Jesus, ao falar para os seus seguidores, disse: “Sejam meus seguidores e aprendam de mim porque sou bondoso e tenho um coração humilde; e vocês encontrarão descanso. Os deveres que exijo de vocês são fáceis, e a carga que ponho sobre vocês é leve” (Mt 11.29-30). Mas quais são estas exigências e estas cargas? A resposta está nas palavras do próprio Jesus quando diz: “O

meu mandamento é este: que vos ameis uns aos outros assim como eu vos amei” (Jo 15.12). E do apóstolo Paulo quando aconselha: “Levai as cargas uns dos outros e assim cumprireis a lei de Cristo” (Gl 6.2).

Deus não exige muita coisa de nós, não. Exige que sejamos justos e façamos o que é direito; que amemos uns aos outros; que sejamos solidários com o sofrimento do irmão e da irmã. No contexto religioso, poderíamos acrescentar que Deus exige que aceitemos o diferente; que respeitemos a espiritualidade e o jeito de ser

sofrida veja por meio de nossas ações o testemunho da paz que Cristo.

Outros destaques desta edição:

A **crônica** *O sopro do vento* nos leva a refletir sobre quais ventos sopram pelo bem-estar e saúde das pessoas. A **reflexão** *Quem pode participar na Santa Ceia?* traz bons esclarecimentos sobre a compreensão deste sacramento. Conforme Lutero, “Na Santa Ceia está presente o perdão de Deus. (...) É a fé da pessoa que vai dizer se ela está preparada ou não. Nós não podemos medir a fé uns dos outros! É a pessoa mesma que deve saber se crê ou não crê, se ela se sente carente do perdão ou não, se ela se reconhece como pecadora ou não, se ela quer ser perdoada, se ela quer ser libertada do peso da culpa”.

E não por último, apresentamos o ótimo resultado da Campanha Vai e Vem 2012, com a segunda maior arrecadação da Igreja, e os projetos apoiados pelo Sínodo com a campanha desse ano. Os quatro projetos apoiados em 2013 são de grande importância para a missão da Igreja em nosso Sínodo.

Desejo uma boa leitura. Nas próximas páginas você pode se informar do que vai pelo nosso Sínodo e alimentar-se espiritualmente com as reflexões propostas. Que a paz de Deus esteja com você.

P. Sin. Joaquinho Borchardt
Vitória



Planejamento Sinodal - O que vai pelo nosso Sínodo

08/06 – Coralão da JE da UP Jucu – comunidade Boa Esperança

15-16/06 – Planejamento estratégico para ministros e lideranças da UP Guandu – na ADL

22-23/06 – 3ª Oficina de preparação para o Musisacra – Rio Possmoser

09-10/08 – Reunião do Conselho Sinodal – no Albergue Martim Lutero

22-25/08 – Encontro Sinodal de Trombonistas – Laginha do Pancas

03-05/09 – Seminário de Ministros e Ministras do SESB – local a definir



Notícias do Sínodo

Evento da Igreja

- Fazer reunião de diretoria
- Detalhar programação
- Fazer convites e cartazes
- Enviar informações para o Sesb (divulgação site e facebook)

Divulgar um evento também é importante para o sucesso da ocasião.

Mande informações, notícias e/ou fotos para o e-mail **noticias@sesb.org.br**

 [facebook.com/sinodoluteranoesbelem](https://www.facebook.com/sinodoluteranoesbelem)  www.sesb.org.br

Fechamento da próxima edição: 13 de agosto de 2013

Mensagem

E a sua família, como vai?

A cada dia percebe-se ausência de respeito, disciplina, hierarquia e valores nas famílias. E isso tem tido como consequência o que vemos por aí: mais e mais famílias se desestruturando, pais e filhos se afastando, conflitos aumentando e diálogo diminuindo. Quantos são os filhos para os quais os pais não passam de uns “casetas”, velhos desatualizados, ultrapassados. Quantos são os pais que não se preocupam com os maus exemplos que estão dando aos filhos, com aquilo que estão ensinando à descendência. Não raro vemos e ouvimos filhos, pais, maridos e esposas gritando, xingando, agredindo, espancando, ferindo um ao outro. Quantas famílias já perderam o rumo da Igreja e, conseqüentemente, muitos valores cristãos dentro do lar.

Como vai a sua família?

Não há receita pronta para se viver em família. Muito menos um manual de instruções para educar os filhos, para a convivência sadia e harmoniosa no rela-

cionamento conjugal. Mas há bons conselhos nas Escrituras Sagradas: *“Filhos, o dever cristão de vocês é obedecer ao seu pai e à sua mãe, pois isso é certo. [...] Pais, não tratem os seus filhos de um jeito que faça com que eles fiquem irritados. Pelo contrário, vocês devem criá-los com a disciplina e os ensinamentos cristãos.”* (Ef 6.1 e 4). *“Vistam-se de misericórdia, de bondade, de delicadeza e de paciência. Não fiquem irritados uns com os outros e perdoem uns aos outros [...] E acima de tudo, tenham amor, pois o amor une perfeitamente todas as coisas.”* (Cl 3. 12-14).

O ambiente e o relacionamento dentro do lar deveriam proporcionar a cada membro da família: raízes e asas. À semelhança da árvore que cresce e precisa fixar-se no solo profundo, cada pessoa precisa de raízes. São elas que dão firmeza, que adentram o solo, para sustentar a árvore, de modo que ela não seja levada pelos ventos fortes. Raízes são os valores essenciais e imprescindíveis

com que fomos educados e que nossos pais, com firmeza e sem concessões, nos ensinaram. Raízes de uma família são os valores essenciais e imprescindíveis da honestidade, da confiança, do respeito, da educação, da fidelidade, do companheirismo, do apoio, da união, do

“O ambiente e o relacionamento dentro do lar deveriam proporcionar a cada membro da família: raízes e asas.”

diálogo, do amor, do carinho, do perdão, da oração e da fé.

Quais os valores vividos e ensinados em sua família?

As asas nos remetem à capacidade de voar. E a pessoa que não aprende a voar fica ancorada ao chão, remoendo, lamentando o passado, lastimando a vida. Sofre com a baixa autoestima, com a sua

autoimagem, vai perdendo a razão de viver. Sem sonhos, sem planos nós não vivemos, nem a nossa família. E os sonhos e planos devem ser colocados nas mãos de Deus, para não nos perdermos no espaço. *“Peçam a Deus que abençoe os seus planos, e eles darão certo”* (Pv 16.3).

Você aprendeu a voar? E a sua família? Quais são os sonhos da sua família? Vocês conversam sobre eles e os colocam nas mãos de Deus?

A vida que Deus nos deu é um maravilhoso presente. A família que Deus nos concedeu é uma bênção. Não dá para simplesmente deixar a vida me levar, pois, em muitos lares as raízes e as asas estão enfraquecendo. E daí uma das razões do surgimento de muitas turbulências na relação pais e filhos, na relação conjugal, na família. Isso pode mudar! Os conselhos e as orientações das Sagradas Escrituras concedem raízes profundas e asas fortes e, em outros momentos restauram e revigoram aquelas que estão enfraquecidas. As turbu-

lências familiares podem ser transformadas. Essa transformação não depende dos outros. Essa transformação depende daquilo que com amor cada um de nós faz por si mesmo e pela sua família.

Que tipo de pai e que tipo de mãe eu quero ser? Que tipo de filho eu quero ser? Que tipo de marido, de esposa eu quero ser? Que tipo de família nós queremos ser?

Perguntas fundamentais, a cada novo dia, na vida de toda pessoa para uma convivência familiar harmoniosa e cristã. Com a ajuda de Deus, as raízes serão cada vez mais profundas e nenhum vento forte irá desestruturar a sua família e as asas ficarão cada vez mais fortes para sonhar e traçar planos, na certeza que *“Ele é o nosso Deus; nós somos o povo que ele guia, somos o rebanho do qual ele cuida”* (Sl 95.7).

“Eu e a minha família serviremos a Deus, o Senhor”. (Js 24.15). E você e a sua família?

Pa. Fernanda Pagung Reinke
Crisúma/Laranja da Terra





Dedicação dos antepêndios em Santa Maria de Jetibá

Na quarta-feira, dia 24 de abril de 2013, às 19 horas, a Comunidade de Santa Maria de Jetibá se reuniu para uma celebração especial: aniversário de 121 anos da comunidade e dedicação dos novos antepêndios confeccionados pelo grupo da OASE.

O início desta história de 121 anos da comunidade ocorreu no dia 26 de abril de 1892 quando foi celebrado o primeiro culto e inaugurada a primeira capela-escola em Santa Maria de Jetibá. Um pouco mais de 11 anos depois, Santa Maria de Jetibá já se tornava uma paróquia autônoma com a chegada do primeiro pastor, Friedrich Heinrich Wrede.

Na celebração do aniversário de 121 anos o grupo da OASE teve uma participação especial. É que nos últimos três anos o grupo, sob a coordenação da Pastora Marli Hoffmann Gaede, se dedicou

à confecção de novos antepêndios para o templo. Neste período foram preparados um total de 36 peças com desenhos litúrgicos. O método usado para a sua confecção foi o bordado “ponto russo”. Componentes do grupo da OASE e outras pessoas convidadas fizeram este trabalho, a saber: Almeirinda Holz Kurth, Erecina Marquardt Neitzke, Luana Marquardt, Pastora Marli Hoffmann Gaede, Arlete Braun Brandt, Josias Brandt e Lisandra Braun Brandt.

A celebração teve início

com leitura bíblica e oração. Na parte musical participaram o grupo de metais (trombonistas), o grupo de canto infantil



e o coral da comunidade. No momento da apresentação dos antepêndios, iniciou-se com as peças próprias para o período de advento e terminou-se como as peças para o domin-

go da eternidade. Depois que os antepêndios do respectivo tempo litúrgico eram trazidos pelo corredor até o altar, foi explicado o significado da cor e dos desenhos constantes nos antepêndios. Em seguida foi cantado um hino do HPD do respectivo período ou da respectiva data litúrgica. Assim foram apresentados todos os antepêndios. Neste momento também se falou de grupos de trabalho ou pessoas que entram em ação ou tem uma participação especial naquele período ou naquela

data litúrgica: confirmandos, culto infantil, grupo de visitação, OASE, grupos musicais, presbitério, equipe de cozinha, grupos de casais, grupos de teatro, grupos de liturgia, sineiros, zeladores, voluntários, secretaria executiva, juventude e outras pessoas ou grupos de voluntários.

Cada pessoa que ajudou a preparar os antepêndios recebeu o presente de uma caneca com a aplicação do desenho da Rosa de Lutero como reconhecimento pelo seu trabalho.

Após a celebração do culto, toda a comunidade participante da celebração, totalizando mais de 400 pessoas, foi convidada para uma confraternização com direito a bolo de aniversário, preparado pela Sra. Tereza Roepke Potratz, no refeitório da comunidade.

P. Valdemar Gaede
Santa Maria de Jetibá



O sopro do vento

O vento faz parte da nossa memória. Lembramos da professora que o definia em forma de rima: “O vento é ar em movimento”. Desde cedo aprendemos a construir barquinhos de papel com velas, cataventos e pipas. No milharal em flor, nossas mães nos ensinavam a ouvir no barulho das folhagens causadas pelo vento, a ação do Espírito Santo. O milharal também era o lugar onde morava o papai noel.

Na memória dos povos que imigraram para o Brasil no século XIX o vento foi o companheiro de viagem. Vento a favor significava esperança de chegar a terra do sol antes que a comida terminasse. Depois de mais de cento e cinquenta anos existe o ditado impregnado entre os pomeranos mais idosos o seguinte: “Se ventar no dia de São Miguel (29 de Setem-

bro), podem estocar o café por que ele vai subir de preço...” É fácil matar a charada. Se ventar no dia de São Miguel, vai ventar durante o ano todo. Se houver vento, vai haver transporte de café com os navios em movimento. Conseqüentemente o café vai subir de preço.

O café era base da economia. Sal, querosene, tecidos, máquinas de costura, relógios de parede, ferramentas, concertinas etc. eram adquiridos. O comércio ia de vento em popa. A vida na colônia efervescia. Igrejas e casas pastorais eram construídas. Outrossim, qual gafanhotos colonos, avançavam nas matas virgens plantando o ouro preto (café) que em poucos anos exauria a fertilidade natural do solo, deixando atrás um rastro de miséria e desolação onde a saúva se encarregava de comer o resto.

Só depois de um século, a revolução química (sobras da guerra do Vietnã) mudou o quadro e permitiu fazer “jorrar” dinheiro, mas o veneno tornou-se desde então o nosso pão de cada dia. Diziam os mais

“Que ventos podem nos mover deste estagnamento? Pentecostes é o sopro do Espírito nos planos de morte da indústria agro-química.”

antigos com muita sabedoria: “O pouco com Deus é muito. O muito sem Deus não é nada. O pouco com saúde é muito. O muito sem saúde não é nada”.

Estamos estagnados em torno de um modelo agrícola suicida que abarrotará cada vez mais o sistema de saúde já caótico. Que ventos podem nos mover deste estagnamento? Pentecostes é o sopro do Espírito nos planos de morte da indústria agro-química.

O grupo musical “Os Monarcas” tem uma música intitulada “O vento”, que diz: “Num mundo com tantas doenças. O povo com pouca crença. Eu venho pedir cantando em sentimentos e versos. Eu venho pedir ao vento, dar uma volta no universo.

Pedi ao vento que leve lembrança a minha terra. Pedi ao vento que leve paz aonde tem guerra. Pedi ao vento que leve fartura aonde tem miséria. Pedi ao vento que leve um beijo nos lábios dela.

O vento foi, o vento vem, será

que o vento já me atendeu, só resta agora você me entender que este vento é o nosso Deus.

Pedi ao vento que salve os jovens perdidos nas drogas. Pedi ao vento que espalhe nos céus o perfume da rosa. Pedi ao vento que toda nação seja gloriosa. Pedi ao vento proteção ao filho da mãe amorosa.

Pedi ao vento para acalmar as ondas dos sete mares. Pedi ao vento que leve harmonia a todos os lares. Pedi ao vento que leve embora a impureza dos ares. Pedi ao vento em orações que fiz nos altares.

Pedi ao vento para nos conduzir nas estradas da vida. Pedi ao vento que encontre a criança desaparecida. Pedi ao vento que dê ao doente, conforto e guarida. Pedi ao vento que a minha prece seja ouvida.”

P. Anivaldo Kuhn
Melgaço





Paróquia de Santa Teresa comemora vinte anos de história

O domingo do dia 07 de abril foi de comemoração para as comunidades de Santa Teresa. Neste dia a paróquia festejou 20 anos de fundação, na comunidade de Serra dos Pregos. Como toda a programação normal de um dia de festa, o destaque ficou para o culto que teve a presença de muitos visitantes e membros das comunidades. A participação especial foi do grupo de canto

celebração, apresentando e envolvendo a comunidade nas músicas. Ainda na música, o trombonista Marcos Wolfgrann apresentou os seis novos integrantes do grupo da comunidade de Serra dos Pregos que fizeram a sua primeira apresentação em culto.

A celebração foi conduzida pelos pastores Geraldo Grützmann, ex-pastor da paróquia e atual pastor em São João do Garrafão,



e coral da comunidade de Vitória que conduziu todos os cantos litúrgicos da

Sidney Retz, ex-PPHMista em Santa Teresa e pastor em São Sebastião, Rogé-

rio Beling, pastor em São Luís, Santa Maria de Jetibá, e Nivaldo Geik Völz, pastor da Paróquia de Santa Teresa.

Na pregação, partindo do diálogo de Jesus com Tomé e os demais discípulos no texto de João 20.24-31, o pastor Geraldo pontua o seguinte: *“A história da Igreja não para. Ela começou com a ressurreição de Cristo e as primeiras testemunhas. As pessoas que estiveram juntas se deixaram*

motivar por essa história, acreditaram nela e contaram adiante. Isso é o bonito que nós também podemos fazer hoje. Aqueles que estiveram presentes nestes 20 anos de história podem contar o passado aos mais novos e motivar para que estes continuem contando essas histórias. Dessa história fazem parte as coisas bonitas e também os momentos de dificuldade e de solidariedade que aconteceram aqui nesta paróquia”.

A presidente da paróquia, Natalina Tonn Kosanke, relembrou os fundadores da paróquia e destacou a atuação das atuais lideranças. Entre os já falecidos, merece destaque o Sr. Atílio Arndt que foi um dos grandes apaixonados por sua Igreja. Que tantos outros se deixem apaixonar da mesma forma pelo trabalho da IECLB.

P. Nivaldo Geik Völz
Santa Teresa



Quem pode participar da Santa Ceia?

Antes da leitura desta reflexão sobre a Santa Ceia, recomendo a leitura dos seguintes textos bíblicos: Mt 26.26-29; Mc 14.23-25; Lc 22.14-20; 1 Co 11.23-26.

Nas comunidades luteranas a semana santa não passa sem a celebração da Santa Ceia. Especialmente na quinta-feira santa não deixamos de celebrar a Ceia do Senhor. Pois neste dia nos lembramos daquela noite em que Jesus instituiu este sacramento. Reunido com seus discípulos num último jantar, Jesus tomou o pão e o cálice e disse as seguintes palavras: *“Tomai e comei, isto é o meu corpo que é dado por vós; fazei isto em memória de mim. Tomai e bebei dele todos. Este cálice é o novo testamento no meu sangue, derramado em favor de vós para a remissão dos pecados; fazei isto todas as vezes que o beberdes em memória de mim”*.

Quando se trata da celebração da Ceia do Senhor, também temos as nossas dúvidas e perguntas: Quem está preparado e quem não está? Quantas vezes por ano a gente deve participar? É possível participar da Santa Ceia antes da confirmação? Crianças menores podem participar? Membros de outras igrejas podem participar? Uma pessoa afastada da igreja pode participar? Quem está de mal com alguém pode participar? E assim existem muitas outras perguntas e dúvidas.

Como lidar com estas perguntas e dúvidas? Penso que as nossas dúvidas tendem a desaparecer quando nós voltamos a nossa atenção para aquilo que a bíblia ensina a respeito da Santa Ceia. A bíblia responde às

nossas perguntas. Mas enquanto quisermos fazer valer apenas as nossas opiniões pessoais, as dúvidas vão permanecer ou aumentar. Nem sempre a nossa opinião vale. Ela só vale quando tiver fundamentação bíblica.

Quando apenas quisermos fazer valer a nossa opinião, sem perguntar se ela tem fundamentação bíblica, então vai acontecer conosco aquilo que acontecia no tempo de Jesus com os fariseus. Os fariseus eram muito religiosos. Queriam que todos cumprissem a lei de Deus. Eles mesmos se esforçavam muito para cumprir toda a lei do Antigo Testamento. Mas neste seu esforço exagerado, os fariseus acabaram se tornando fanáticos demais. Para não correrem o risco de desrespeitar a lei de Deus, eles inventaram muitas outras pequenas leis, baseadas em opiniões próprias. Estas muitas leis, em vez de ajudar o povo a viver a sua fé, acabavam atrapalhando e se tornando um peso, uma opressão. Por isso Jesus muitas vezes teve conflito com os fariseus. Muitos fariseus se tornaram inimigos de Jesus e até contribuíram para a sua prisão, crucificação e morte na cruz. Jesus defendia que, para ser legítima, uma lei precisa estar fundamentada na palavra de Deus.

Assim também é com a Santa Ceia. Não podemos inventar leis sobre a Santa Ceia que não estejam de acordo com aquilo que a bíblia ensina.

Lutero, no seu tempo, teve que apontar para a bíblia quando se tratava do assunto “Santa Ceia”. Também no tempo de Lutero existiam falsas compreensões e falsos ensinamentos a res-

peito da Santa Ceia. Vamos, aqui, prestar atenção no que Lutero dizia sobre a Santa Ceia a partir do estudo da palavra de Deus:

1) Lutero dizia que precisamos prestar muita atenção nas palavras que Jesus falou ao instituir a Santa Ceia: *“Dado e derramado em favor de vós para a remissão dos vossos pecados”*. A Santa Ceia, de acordo com estas palavras de Jesus, foi instituída em favor de nós, para o nosso bem. Na Santa Ceia está presente o

“As nossas dúvidas tendem a desaparecer quando nós voltamos a nossa atenção para aquilo que a bíblia ensina a respeito da Santa Ceia. A bíblia responde às nossas perguntas.”

perdão de Deus. Ao participarmos da Ceia do Senhor, somos libertados dos nossos pecados. Isto, no fundo, significa o seguinte: Quando alguém reconhece que é pecador, quando alguém sente o peso do pecado sobre si, então esta pessoa vai sentir a necessidade de participar da Santa Ceia. Então esta pessoa nunca vai pensar: *“Só posso participar da Santa Ceia quando eu estiver livre do meu pecado”*. Muito pelo contrário: justamente quando ela sentir e reconhecer que é pecadora, a pessoa vai procurar a Santa Ceia. Aí ela vai dizer: *“Eu preciso da Santa Ceia”*. Lutero diz que quando nós não temos a Santa Ceia em

alta estima, isto é sinal de que achamos que estamos sem pecado. Isto é sinal de que achamos que não existem coisas como tentação, diabo, inferno ou perdição. Quando uma pessoa não vê a necessidade de participar da Santa Ceia é porque ela acha que não precisa do perdão e da graça de Deus, de que ela não precisa nem de Cristo, nem de Deus e nem do reino de Deus.

De acordo com este ensinamento, quem está preparado para participar da Santa Ceia? Segundo Lutero, é aquele que crê nestas palavras: *“Dado e derramado em favor de vocês para a remissão dos pecados”*. É a fé da pessoa que vai dizer se ela está preparada ou não. Nós não podemos medir a fé uns dos outros! É a pessoa mesma que deve saber se crê ou não crê, se ela se sente carente do perdão ou não, se ela se reconhece como pecadora ou não, se ela quer ser perdoada, se ela quer ser libertada do peso da culpa.

2) Lutero lembra ainda outro ensinamento da bíblia a respeito da Ceia do Senhor: a Santa Ceia cria e mantém a comunhão entre todas as pessoas que crêem em Cristo. Receber a Santa Ceia é sinal visível e concreto de que nós participamos da comunhão de todas as pessoas que crêem. Assim como existem sinais visíveis de que nós fazemos parte do povo brasileiro, assim também existem sinais visíveis de que nós fazemos parte do povo de Deus: um destes sinais é a Santa Ceia. O sinal que nos identifica como cidadãos da nação brasileira é, por exemplo, a nossa carteira de identidade ou outros documentos. O sinal de que

nós participamos do povo de Cristo é a nossa participação na Santa Ceia. A Santa Ceia é o sinal de que nós somos parte do corpo de Cristo. Este ensinamento bíblico Lutero tira de 1 Co 11.17: *“Porque, embora muitos, somos unicamente um pão, um só corpo; porque todos participamos do único pão”*. Penso que para os membros de uma comunidade cristã é muito importante receber este sinal visível e vivenciá-lo. Com este ensinamento bíblico se desfazem e caem por terra ideias e opiniões que são contra a participação de confirmandos ou crianças na Ceia do Senhor. A bíblia ensina que desde o nosso batismo nós fazemos parte do corpo de Cristo. Por que então queremos negar este sinal da Santa Ceia para as crianças? É como se disséssemos: *“Vocês, crianças, não fazem parte do corpo de Cristo, do povo de Cristo”*.

3) Mas Lutero também ensina, com argumentos bíblicos, de que não podemos obrigar ou coagir alguém a participar da Ceia do Senhor. Isto é decisão de cada um e de cada uma, como diz a bíblia: *“Cada um se examine a si mesmo e assim coma deste pão e beba deste cálice”* (1 Co 11.28). Quando nós cremos, também temos a humildade e a disposição de nos examinarmos à luz da palavra de Deus, e a decidir. Outros não podem decidir por nós. Nós é que devemos saber se estamos carentes da graça de Deus e se para nós é importante receber um sinal visível de que participamos do corpo de Cristo que é a Igreja.





Delegação alemã visita o nosso Sínodo

Uma delegação de sete pessoas, entre elas 3 pastores, 1 pastora, 1 professora, 1 engenheiro agrônomo e 1 leigo da região de Kassel, Alemanha, visitaram nosso Sínodo e a região de Domingos Martins. A visita aconteceu entre os dias 15 e 20 de março de 2013. A visita aconteceu por intermédio do pastor e ex-professor da EST Nelson Klipp, que é brasileiro, trabalha na Alemanha e coordena o Grupo de Interesses sobre Assuntos do Brasil. O Sínodo Espírito Santo a Belém e a região de Domingos Martins

foram escolhidos porque um dos integrantes do grupo, o Sr. Eckhard Hempfling, é filho de um pastor que atuou na Paróquia de Califórnia na década de 60 e quis voltar e rever a região depois desses anos todos.

O grupo foi inicialmente acolhido em Vitória pelo P. Helmar Roelke que apresentou o Albergue Martim Lutero e a sede do Sínodo e um pouco da capital capixaba. Em seguida vieram para Domingos Martins onde foram hospedados por membros da comunidade. A visita consistiu



em conhecer um pouco das atividades eclesiais da paróquia de Domingos Martins e os trabalhos sociais desenvolvidos nessa área. Apresentamos, então, a Escola Família Agrícola de São Bento do Chapéu e a Associação dos Agricultores, visitaram uma pequena propriedade rural, participaram de cultos nas comunidades, visitaram a Caixa de Cobras em Melgaço, visita ao hospital de Domingos Martins e tiveram um breve contato com as mulheres da OASE das UPs que estavam reunidas em Califórnia para um curso de lideranças. Conheceram também a Associação Diacônica Luterana em Serra Pelada, além de encontros de confraternização entre a comunidade e o grupo visitante.

tamos, então, a Escola Família Agrícola de São Bento do Chapéu e a Associação dos Agricultores, visitaram uma pequena propriedade rural, participaram de cultos nas comunidades, visitaram a Caixa de Cobras em Melgaço, visita ao hospital de Domingos Martins e tiveram um breve contato com as mulheres da OASE das UPs que estavam reunidas em Califórnia para um curso de lideranças. Conheceram também a Associação Diacônica Luterana em Serra Pelada, além de encontros de confraternização entre a comunidade e o grupo visitante.

A avaliação do grupo referente à visita feita foi muito positiva e o grupo ficou bastante impressionado com a boa participação dos membros nas atividades, da esperança estampada no rosto das pessoas e de tudo o que puderam vivenciar nesses dias. Espera-se que, com essa visita, possa brotar uma parceria entre nosso Sínodo, nossas instituições e nossas comunidades com a Igreja Evangélica de Kurhessen-Waldeck de onde o grupo é proveniente.

P. Valdeci Foester
Domingos Martins



Estilos de lideranças e mediação de conflitos: tema do seminário de ministros e ministras da Região Missionária

Os ministros e ministras da Região Missionária Luterana Nordeste e Belém estiveram reunidos em Gravatá, no estado de Pernambuco, nos dias 22 a 26 de abril. O encontro acontece semestralmente e visa promover comunhão, troca de experiências, forma-

ção e informação acerca dos acontecimentos gerais dos Sínodos e da Secretaria Geral. Levando em consideração a distância geográfica que separa as comunidades nesta região, este encontro é sempre esperado e vivido intensamente. A região missionária

abrange comunidades do Sínodo Espírito Santo a Belém e Sínodo Brasil Central.

O tema deste encontro, "Fortalecimentos do trabalho com as lideranças comunitárias", foi conduzido pela Pa. Franciele Sander de São Luís (Maranhão) e pelo P. Sino-

dal Joaquinho Borchardt, que abordaram basicamente os seguintes aspectos: estilos de liderança, aspectos positivos e aspectos a serem desenvolvidos nas lideranças, estilos de comunicação, elaboração de planejamento de atividades, aproveitamento de tempo e resiliência. As temáticas abordadas trouxeram algumas ferramentas para colaborar no trabalho comunitário e na organização pessoal.

Além dos momentos de formação, também houve espaço para diálogo e planejamento da Região Missionária. Assim, retornamos renovados e fortalecidos às comunidades, mais confiantes com os pastores sinodais, P. Joaquinho Borchardt e P. Carlos Möller, bem como com o pastor e secretário de Missão, pela Secretaria Geral da IE-

CLB, P. Mauro Schwalm, que acompanhou todo o encontro. Na quinta-feira à noite, houve a participação no culto da comunidade de Gravatá e os ministros conheceram o espaço da "ProLudus o Caminho" – Associação Luterana Pro Desenvolvimento e Universalização dos Direitos Sociais.

No próximo semestre, o encontro acontecerá em Crato-CE nos dias 5 e 6 de outubro e envolverá lideranças das comunidades da Região Missionária. Assim, retornamos renovados e fortalecidos às comunidades, mais confiantes do amor de Deus que acompanha e guia nosso servir.

Pa. Luane Mara Kertzendorff
Belém/PA





Testemunho ecumênico em Santa Maria de Jetibá

Na Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos promovida pelo Conselho Nacional de Igrejas Cristãs, CONIC, mais uma vez foi vivenciado o testemunho ecumênico em Santa Maria de Jetibá, ES, entre os membros da Igreja Matriz Nossa Senhora Rainha da Paz e da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Santa Maria de Jetibá.

Na quarta-feira, 15 de maio, a Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Santa Maria de Jetibá recebeu de forma fraterna e com muita alegria católicos/as, e também estava presente participantes da Igreja Presbiteriana Unida. Com base na liturgia

preparada para a semana pelo Grupo Ecumênico da Índia, Padre Ermindo Rapozo de Assis, conduziu a homilia com base em Lucas 24.13-35, que relata a caminhada dos discípulos à Emaús. Em suas palavras houve motivação para a comunhão, mesmo na diferença, na diversidade, pois na comunhão os discípulos perceberam a presença de Jesus. Lembrou ainda que na alegria do encontro fraterno promovemos a paz entre nós e podemos vivenciar o desafio da pergunta da semana de oração: “O que Deus exige de nós?”

Na quinta-feira, 16 de maio, foi a vez da Igreja Matriz Nossa



Senhora Rainha da Paz receber de forma fraterna e com muita alegria os evangélicos de confissão luterana. Estiveram presentes também o Pastor Antônio Ottobelli da Luz, representando o CONIC estadual, e o Pastor Sinodal Joaquin Borchardt, ambos da IECLB. Pastor Edivaldo Binow conduziu a reflexão com base em Lucas 24.36-49, que re-

lata o aparecimento de Jesus ressuscitado entre os discípulos. Em suas palavras houve motivação para o testemunho ecumênico diante da realidade de pluralismo religioso. Além disso, comentou ainda a importância do

com a vida, no comprometimento com a vida comunitária e no serviço ao próximo.

A Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos foi mais uma oportunidade para o testemunho ecumênico fortemente



fortalecimento da fé, superando medos, incertezas, e, a partir da motivação do Espírito Santo, a importância de assumir o desafio do serviço comunitário e do zelo apostólico. Na certeza da graça de Deus, lembrando “o que Deus exige de nós”, nosso desafio é viver gratidão presente no testemunho ecumênico, no cuidado

presente em Santa Maria de Jetibá, que não é vivenciado apenas nesta semana, mas em várias oportunidades de encontro.

Que o bondoso Deus continue abençoando esta caminhada de testemunho ecumênico, de unidade na diversidade.

P. Edivaldo Binow
Santa Maria de Jetibá



Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos: lindo movimento das igrejas cristãs

Foi um grupo de estudantes cristãos da Índia quem escolheu o tema a ser refletido em toda a América na Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos (SOUC) deste ano de 2013. Adotaram, pois, o tema de Miqueias 6.6-8: O que Deus exige de nós?

Em verdade, em verdade, Deus não exige nada de nós. O Deus de Jesus Cristo é amor, em sua essência. Amor não obriga, não força e nem prende. O amor liberta! Jesus diz: “Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará.” – Jo 8.32. Todavia, existe na vida

das pessoas que conhecem a Deus, um diferencial. O amor que repassamos ao próximo, é o alimento que nos mantém firmes no amor de Deus. Assim afirmamos: “Nós amamos porque ele nos amou primeiro.” – 1 João 4.19. Portanto, Deus não nos exige nada além do que já não nos tem dado.

A SOUC é um lindo movimento das Igrejas cristãs sérias que se sabem comprometidas com o Evangelho de Jesus Cristo neste mundo. A maioria dos encontros acontecem nas Igrejas de Confissão Luterana e nas Igrejas Católica Romana. Estas são as



Da esquerda para a direita: P. Lindomar (IECLB - MF), P. Alister (IELB - Ponto Alto), P. Miguel (Igreja Católica - DM), P. Eduvino (IELB - Ponto Alto) e P. Francisco (Igreja Católica - MF).

duas Igrejas mais conhecidas em nossa região que estão ligadas ao Conic (Conselho Nacional de Igrejas Cristãs). Em alguns lugares do nosso estado, participaram também deste movimento outras igrejas que apoiam o movimento, como por exemplo

a IELB. Diante desta união para se vivenciar o amor, só podemos exclamar com o salmista: “Oh! Como é bom e agradável viverem unidos os irmãos.” Sl. 133.1.

P. Lindomar Raach
Marechal Floriano





Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos em Santa Leopoldina

Fotos: Jacira Seidel

Com muita alegria e gratidão que, mais uma vez, celebramos a semana de Oração pela Unidade dos Cristãos em Santa Leopoldina. Este ano realizamos quatro celebrações: 18 de maio com abertura na Igreja Católica no centro em Santa Leopoldina, 15 de maio na Igreja Católica em Rio das Farinhas, 17 de maio na Igreja Luterana da esperança em Caramuru e o encerramento no dia 18 de maio na Igreja Luterana na sede em Santa Leopoldina.

Após cada celebração tivemos uma alegre confraternização e, na celebração final, foi realizada uma campanha de alimentos e materiais de limpeza em prol do Hospital de Santa Leopoldina. Nesta celebração de encerramento esteve celebrando com a gente o P. Sinodal Joaquinho Borchardt. Em sua pregação ele destacou o tema da Semana de Oração: O que Deus exige de nós? E disse que Deus não exige muita coisa, não. Apenas exige que amemos

uns aos outros como Jesus nos amou; que aceitemos o diferente; que respeitemos a espiritualidade, a fé e o jeito de ser do nosso próximo; que exercitemos um pouco mais a tolerância religiosa; que nos acolhamos mutuamente e carreguemos as cargas uns dos outros; que lutemos pela amizade, pela paz e pela união das pessoas no mundo inteiro. E concluiu dizendo que se praticarmos esses preceitos, certamente viveremos num mundo bem melhor e



Deus, em sua infinita misericórdia, certamente se alegrará com as nossas atitudes.

Agradecemos a todos pela

participação, pelos colegas P. Carlos (natural da Indonésia) e P. Natã (natural da Índia) e P. Sinodal Joaquinho Borchardt.

Foi uma semana muito bonita e de grande importância para a caminhada ecumênica em nossa cidade. Que Deus, o Senhor de nossas vidas, nos envolva com seu amor e continue nos proporcionando momentos tão bonitos e significativos como estes.

P. Rodrigo Seidel
Santa Leopoldina



Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos em Vila Pavão

O que Deus exige de nós? Sob este lema os membros da Paróquia de São Pedro da Igreja Católica e os membros das comunidades da Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Vila Pavão se reuniram para celebrar.

As celebrações, com du-

ração de quatro dias, tiveram início na segunda-feira, 13 de maio, na igreja de Vila Pavão (IECLB), com a acolhida dos pastores Renato Nass e Rubens Stuhr. Na terça-feira, fomos acolhidos na matriz da igreja católica pelo padre Orlando Uliana.

Na quarta, recebemos a visita do Bispo da Diocese de São Mateus Dom Zanon Demettino Castro na igreja. Dom Zanon, na sua homilia saudou a todos os presentes e disse estar muito alegre por poder celebrar com os irmãos luteranos. Dom Zanon, em



sua homilia, disse que a unidade dos cristãos se dá pela fé e esperança que vem de Cristo. O amor a Deus e ao próximo, que Jesus nos pediu nos chama à unidade. As igrejas não podem ficar limitadas somente aos costumes e tradições. Deus, em sua graça, vem ao encontro de nós todos.

Na quinta, aconteceu o encerramento da semana de oração na matriz com con-

fraternização. Durante a semana as celebrações enfatizaram o que Deus quer de nós: que pratiquemos a justiça; amemos a misericórdia e andemos humildemente com Deus.

P. Rubens Stuhr
Vila Pavão



P. Renato Nass
Vila Pavão





Pastora Luane é instalada em Belém/PA

Com alegria e satisfação a comunidade luterana de Belém acolheu, no dia 14 de abril, a sua nova pastora, Luane Mara Kertzendorff, enviada pela Igreja para assumir o pastorado da Paróquia de Belém. Luane é natural de Indaial/SC e estudou na

Faculdades EST de São Leopoldo/RS.

O pastor sinodal Joaquinho Borchardt coordenou a celebração e teve como assistentes a pastora Franciele Vanessa Sander de São Luís/MA e o presbítero Edney Silva Paiva (Edy) de Belém.

Os cantos foram acompanhados pelo grupo musical Luterarte.

Com a instalação, a pastora se compromete com a pregação pública e correta da palavra de Deus, a vivência do evangelho, o aconselhamento, a orientação e a



capacitação da vida cristã dos membros da comunidade, e a administração dos sacramentos instituídos.

Rogamos, queira Deus abençoar o trabalho de presbíteros, conselheiros, colaboradores, comunidade e pastora para que possam dar fiel testemunho da

salvação e estabelecer em seu meio sinais visíveis do Reino de Deus. Parabéns à pastora Luane e muitas bênçãos de Deus nos seus primeiros passos no ministério pastoral.

Fonte: Conselho de Comunicação do SESB



Pastor Natanael Karnopp Böhm é instalado em São Gabriel da Palha

Com imensa alegria e gratidão, a paróquia de São Gabriel da Palha reuniu-se em culto de louvor e adoração a Deus na comunidade do bairro Santa Helena no dia 21 de abril de 2013, para a instalação do P. Natanael Karnopp Böhm, assumindo assim o terceiro campo ministerial. Ele é natural de Canguçu/RS

e veio transferido de São Leopoldo/RS. Ele é casado com Nádia Flores Böhm. O casal tem um filho, Eduardo. A celebração foi coordenada pelo P. Sinodal Joaquinho Borchardt e, em seguida, P. Natanael nos trouxe uma meditação baseada em João 10.22-30 que relata as interrogações dos judeus dirigidas a Jesus

sobre sua real condição de Filho de Deus. Muitas vezes assim também acontece conosco: em todo o tempo esperamos por um Deus que nos serve e que atenda nossas orações imediatamente. No texto Jesus responde que as obras realizadas em nome do Pai testificam a seu respeito e que se não cremos, não



somos suas ovelhas, pois “As minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço, e elas me seguem.” (V. 27). Como bom pastor, ele sabe o que é melhor para suas ovelhas. Que nossos ouvidos possam estar atentos a este Jesus que nos oferece o perdão, para que alcancemos a vida eter-

na. Desejamos ao P. Natanael e sua família um abençoado tempo de trabalho em nossa paróquia.

Elistraude Schoeffer Tonn
Presidente
Comunidade Santa Helena
São Gabriel da Palha





Culto de Jubileu de Confirmação em Califórnia

No dia 09 de maio aconteceu na paróquia de Califórnia o Culto de comemoração de 25 e 50 anos de confirmação. Este culto já acontece há aproximadamente vinte anos e a iniciativa veio da Sra. Clara Hase, que recebeu um jornal

Este ano tivemos a presença de 26 jubilares de 25 e 50 anos. O culto foi realizado pelo P. Wonibaldo Rutzen e pelo P. Sinodal Joaquinho Borchardt. A igreja estava cheia e perante a comunidade os jubilares renovaram o compromisso

as foram lá vê-lo. Mas ele não disse nada; só ouviu as pessoas. No dia seguinte, quando as pessoas voltaram à igreja, as paredes estavam todas pichadas com a palavra “cuidado”. A princípio a comunidade não entendeu o recado, mas depois de



da Alemanha onde dizia que acontecia esse culto lá. Ela, juntamente com o Pastor Hans Miertschink (pastor na época), decidiram, então, realizar este culto na Paróquia. E deste então se comemora esta data.

da confirmação. A pregação do dia foi feita pelo P. Sinodal Joaquinho, com o tema “Pass up” – Cuidado. Ele contou a história de um pastor que sonhou que Jesus Cristo veio visitar a sua comunidade. Várias pesso-

refletir sobre esta palavra, entenderam que Jesus queria transmitir a mensagem da igreja do cuidado: cuidar das crianças, dos idosos, dos doentes; acolher os deficientes; cuidar do meio ambiente; cuidar do patri-

mônio. E finalizou dizendo que aquela comunidade entendeu o recado e escreveu na porta de entrada: “aqui tem uma igreja que cuida e acolhe todos e todas que a procuram”. E desafiou os jubilares perguntando: como vocês cuidaram da fé de vocês nos últimos 25 e 50 anos? O que vocês fizeram com ela? A comunidade ficou atenta e prestou muita atenção na pregação feita em pomerano.

Após o culto houve confraternização com almoço, onde os jubilares puderam lembrar histórias do en-

sino confirmatório e rever os amigos. Houve também apresentação do coro de trombones da Comunidade de Califórnia durante o almoço. Este foi um momento muito importante, pois reuniu diversas pessoas de várias comunidades e paróquias e também de outras igrejas. Foi um momento de convivência onde as pessoas puderam se reencontrar depois de muitos anos.

Dayane Walcher
Califórnia/Domingos Martins





Culto de Tomé: momento íntimo com Deus através da oração

Para o ano de 2013, a União Paroquial Guandu está oferecendo a cada Paróquia uma linda e especial celebração, com a presença de todos os ministros e ministras: o Culto de Tomé. Tomé foi o discípulo de Jesus que duvidou da ressurreição, que precisou ver

João de Laranja da Terra no dia 21 de abril. A segunda foi em Itaguaçu, Paróquia Palmeira de Santa Joana, no dia 12 de maio. Foram momentos de especial encontro com Deus e entre irmãos e irmãs na fé, num contato íntimo com Deus através da oração.

colocadas situações de sofrimento no mundo e as pessoas podem fazer orações pelas dores do mundo; estação de orações individuais, no altar, onde coloca-se uma pedra e uma vela sobre o altar, deixando ali, em oração, tudo o que pesa em sua vida, na esperança da luz de Cristo,



para crer. Nesse sentido, Culto de Tomé quer ser um momento de buscar uma proximidade com Deus, de chegar com todas as nossas dúvidas, tristezas, preocupações, sofrimentos e agradecimentos e, assim, fortalecer nossa fé através da oração, da Palavra do Senhor e da celebração da Santa Ceia.

A primeira celebração aconteceu na Paróquia São

O ambiente é preparado de forma a envolver as pessoas e acolher para a oração. As luzes são apenas à base de velas. São definidas as estações para motivar as orações: Estação de agradecimentos, onde cada pessoa pode deixar uma flor como sinal de gratidão, fazendo sua oração; estação de intercessões por escrito, deixando num cesto a sua oração escrita; estação do kyrie, onde são

que quer nos auxiliar e nos iluminar em nossas decisões e testemunho de fé; estação da confissão e intercessão pessoal, onde cada pessoa pode chegar a um pastor ou pastora para se confessar e/ou pedir por uma oração; e estação da unção, onde cada pessoa recebe a unção, com óleo perfumado, lembrando o grande amor de Deus por cada um de nós. Segue-se com a celebração da Ceia

do Senhor, o auge do sinal do perdão de Deus e da comunhão. Ao final, toda a comunidade segue para fora do templo, onde as orações escritas são incineradas, como sinal da Onipotência de Deus, que recebe a cada

uma de nossas orações em sua bondade e misericórdia. Ali se profere a bênção de Deus e a comunidade se despede em fraterna alegria e gratidão.

A programação segue com as seguintes datas: 30 de junho em Baixo Guandu; 14 de julho em Serra Pelada; 18 de agosto em Crisciúma; 15 de setembro em Afonso Cláudio; 06 de outubro na Vila de Laranja da Terra. Você é nosso convidado a participar. Procure aquela que ficar mais acessível e venha celebrar este momento de comunhão com Deus e com irmãos e irmãs na fé através da oração.





Comunidade de Panorama acolhe novos membros

No dia 09 de dezembro de 2012 a pequena Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Panorama, Paróquia de Barra de São Francisco, pode celebrar e vivenciar algo inédito em sua história. Nesta data, em culto especial, foram batizadas nove pessoas, entre crianças, adolescentes e adultos, cinco pessoas adultas fizeram a Profissão de

Fé e três casais receberam a Bênção Matrimonial. Agradecida a Deus e muito alegre, a comunidade acolheu muitos visitantes: familiares dos agraciados pela dádiva da Graça e Bênção de Deus, membros de outras comunidades da paróquia e moradores ao entorno dela.

P. Arlindo Krause
Barra de São Francisco



Albergue Martim Lutero: uma casa abençoada por Deus

Aqui vou falar um pouco da Associação Albergue Martim Lutero, que fica na Rua José Ferreira dos Santos, nº 25, Tabuazeiro, Vitória/ES. Como isso funciona? Muitas vezes a gente fica com a dúvida: como

vou me acostumar lá, se eu nunca fiquei fora de casa? Mais isto é uma experiência de vida muito boa!

Mas o que se vê lá neste lugar tão abençoado, onde tanta gente fica? Como se vive lá? O

local sobrevive só de doações e sempre pedem se alguém pode ajudar, pois a quantia que for é muito bem recebida e bem aplicada, porque tem muita gente que precisa do tratamento.

Daí eu pensei: como estas funcionárias conseguem anotar todas as doações que chegam lá? Tudo é anotado o que vem, da onde vem e quem doou. E no fim do ano, tudo é somado para ver a quantidade que iriam pagar por tudo - o que

é uma quantidade muita alta que se gasta por ano. A coordenadora Giana me disse que é bem difícil manter tudo em ordem, dando quatro vezes por dia comida para 70 a 80 pessoas que comem e dormem lá. Ou seja, a casa precisa muito de ajuda.

Antes a gente não conhecia nada lá. Mas agora sabemos que é muito importante. Se não tivéssemos essa casa, onde iríamos ficar? Ficamos sete semanas lá. Junto com gente de todo lugar e de todas as religiões e todos são tratados iguais. Para quem precisa de um tratamento, é muito bom estar lá. Porque toda semana tem gente diferente, que faz amizade com a gente. Por fim parece que já

é tudo uma família. O Pastor João Paulo Auler celebra cultos todas as terças-feiras às 17 horas, onde todos participam. É muito bonito ver todas as igrejas juntas ali. O Albergue tem apenas oito funcionários que trabalham na casa que são a Marenilda, Giana, Irani, Silvia, Marinete, Zenilda, Lindolfo e João Paulo. "Agradeçam a Deus, o Senhor anuncie a sua grandeza e contem as nações as coisas que ele faz" (Salmos 105.1). Vamos agradecer muito a Deus sempre por estas semanas que ficamos naquela casa abençoada por Deus. Foi muito bom.

Depoimento de:
Olendina Binow Naitzel e Martinho Naitzel - Pancas - ES



2º Retiro de Casais em Domingos Martins

A Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Domingos Martins realizou nos dias 03 a 05 de maio de 2013 o segundo Retiro para Casais, com a participação de 53 pessoas entre participantes e organizadores.

Segundo a avaliação dos casais o encontro ajuda a fortalecer a relação familiar e ajuda o casal a tirar um tempo para dialogar sem interferência. Além disso, é um espaço para fazer novas amizades e deixar-se surpreender pela proposta



do encontro. Os casais pretendem estreitar laços de amizade e continuar o diá-

logo em encontros futuros. Para isso os participantes foram convidados para um

encontro no dia 24 de maio de 2013, às 19hs no pavilhão de Domingos Martins.

P. Valdeci Foester
Domingos Martins





Retiro de desintoxicação, descanso e celebração

No propósito de desenvolver atividades de saúde natural e preventiva, foi realizado o 1º Retiro de Jejum na Paróquia de Califórnia, em Domingos Martins. O encontro foi possível pela parceria entre a paróquia, Albergue Martim Lutero e ACESA.

nada pelo P. Ênio Fuchs e pela equipe da Paróquia de Califórnia, coordenada pelo P. Wonibaldo Rutzen. No 2º dia se juntou ao grupo a coordenadora da ACESA, Genilsa Matiello, e integrantes da equipe da ACESA de Vila Pavão.

Os participantes puderam

pressão arterial normal e uma perda de peso entre 2 e 5 Kg cada. Mas o mais importante foi que todos saíram com o propósito de olhar com carinho para si mesmos, para a sua família, para os amigos e para o trabalho. Pois tomaram consciência de que temos o corpo que é “templo sagrado do Criador”, para viver e desfrutar das coisas boas da vida como as pessoas que queremos bem, principalmente os familiares e amigos.

A despedida no último dia foi emocionante, carinhosa e afetuosa, pois se formou um grupo de amigos. Todos saíram agradecidos pela oportunidade. Depois de alguns dias as fotos circularam pelo Facebook e mensagens entre os participantes por e-mail continuam. Veja algumas manifestações:

“Saudades de todos vcs... Nosso encontro foi maravilhoso! As boas lembranças ficaram. Bjs no coração... Aguardo as fotos”. Tereza Cristina e Marcos.



“Pastor Wonibaldo, boa tarde. Obrigado pelas palavras, tenha tb um bom final de semana. Realmente gostamos muito do encontro, embora é claro ao mesmo tempo tenha sido difícil a superação das abstinências. Com certeza o apoio e o ambiente foram fundamentais para a superação dos obstáculos. Forte abraço e um até breve, Fran-

cisco e Maria José”.

A equipe de organização agradece a participação e a colaboração de todos. Para nós também foi uma experiência extraordinária. Grato a todos que trabalharam e também aos participantes.

P. Wonibaldo Rutzen
Califórnia/Domingos Martins



Os 19 participantes, entre luteranos e católicos, vieram de Vila Pavão, São Mateus, Santa Maria de Jetibá, Vitória e Domingos Martins. Cada participante chegou com o pique do agito de seu dia-a-dia e foram acolhidos pela equipe da ACESA de Pancas, coordena-

usufruir de massagens, tratamento com lama na mata à beira de uma bica com água de nascente, acupuntura, passeios e caminhadas pelas lindas paisagens da comunidade. As atividades e a alimentação para a desintoxicação fez com que todos saíssem com a

Comunidade de Domingos Martins inaugura Centro Comunitário Luterano

O dia de Pentecostes, 19 de maio de 2013, foi escolhido para a inauguração do Centro Comunitário Luterano em Domingos Martins. Cerca de 350 pessoas compareceram e lotaram o pavilhão, como é popularmente conhecido o Centro Comunitário. O culto teve início às 10h com a presença dos pastores Valdeci Foester, da Paróquia de Domingos Martins e o P. Sinodal Joaquinho Borchardt, do Sínodo

do Espírito Santo a Belém. Também contamos com a presença do Coral de vozes Renascer, da comunidade local, o Grupo de Metais da ADL e membros da comunidade e da paróquia, além de convidados e visitantes. A pregação foi conduzida pelo P. Joaquinho Borchardt versada em Romanos 8.14-17, os textos bíblicos foram: Salmo 104.24-34 e João 14.8-17. Os hinos cantados foram: 116, 109, 148, e 181.

A assembleia geral da comunidade em que foi decidida a construção do Centro Comunitário (Pavilhão) aconteceu no dia 11 de março de 1990. A construção do Centro Comunitário aconteceu em diversas etapas: construção da laje e do piso, construção das paredes e telhado, reboco e acabamentos. Durante esses 23 anos muitas lideranças se empenharam para concluir cada etapa da obra. Participaram



desta construção todos os membros da comunidade

por meio de doações, mutirões, festas, sorteios e outros a quem estendemos nossos sinceros agradecimentos.

Após o culto foi realizado um almoço comunitário para confraternização entre todos os presentes especialmente preparado por lideranças e voluntários da comunidade.

P. Valdeci Foester
Domingos Martins



QUAL O PAPEL DA FAMÍLIA NO CUIDADO COM A PESSOA IDOSA?

FAMÍLIA E PESSOA IDOSA - Reflexão e orientação

Simone Bracht Burmeister

O foco deste livro é a pessoa idosa nas relações familiares. São abordados vários aspectos do convívio familiar multigeracional: aposentadoria, o ninho vazio e o ninho cheio, a relação entre avós e netos, as relações conjugais, separações e recasamentos de pessoas idosas, a doença e a finitude humana. A autora propõe-se a analisar as características e os conflitos da vida em família que reúne várias gerações e reafirma a necessidade de sempre fazer novos arranjos e acordos familiares para uma convivência sadia e de mútuo crescimento para todos. Família e pessoa idosa podem experimentar diálogo, mútua aceitação e vida em harmonia.

DESCONTO ESPECIAL - Compre o livro Família e pessoa idosa e ganhe um bom desconto e pague em até 3x no cartão de crédito.

* promoção disponível somente por e-mail e telefone.



De R\$ 14,50
Por R\$ 12,90

ORIENTAÇÕES DE BONHOEFFER PARA JUVENTUDE

LIBERDADE PARA VIVER Dietrich Bonhoeffer para jovens Manfred Weber (Org.)

Este é um livro que cativa, instiga, provoca e desafia à reflexão. Ele apresenta preciosos textos de Dietrich Bonhoeffer cuja reflexão ajuda você a colocar em prática a fé cristã. Com ele você aprende que é possível cultivar a alegria mesmo em tempos de dificuldade. Leitura indicada a toda pessoa que procura preencher a vida com sentido e com valores cristãos para enfrentar os desafios dos tempos de hoje.

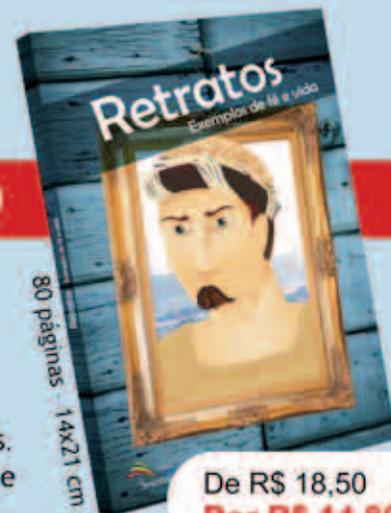


Visite o site
www.editorasinodal.com.br
Aproveite a promoção de lançamento e adquira o seu exemplar.

EXEMPLOS BÍBLICOS QUE INSPIRAM FÉ, AMOR E COMPROMISSO

RETRATOS – Exemplos de fé e vida Nelson Kilpp

Neste livro estão reunidos personagens bíblicos desconhecidos, mas coadjuvantes, que fizeram a diferença em seu contexto e em sua época, mas que nem sempre são lembrados. São pessoas comuns, com qualidades e defeitos, superando desafios do cotidiano. Seu legado para nós são exemplos de fé e vida, que nos enriquecem e desafiam.



Promoção válida até 31/07/2013 ou enquanto durar o estoque.



(51) 3037.2366

Caixa Postal 11 - 93001-970
São Leopoldo/RS



Siga a Editora Sinodal nas redes sociais



www.editorasinodal.com.br / pedidos@editorasinodal.com.br



Eu testemunho! Eu oferto!

A Campanha Nacional de Ofertas para Missão Vai e Vem chega à sua sexta edição em 2013! A semente semeada encontrou solo fértil e continua oferecendo os seus frutos. Isso é inspirador e animador! Neste espírito, que possamos continuar motivados e motivadas no cuidado desta valiosa Campanha!

A frase principal da Campanha Vai e Vem neste ano estabelece uma estreita vinculação com os conceitos apresentados pelo Tema do Ano 2013, dando destaque para um deles, especificamente para o verbo testemunhar: **“Eu testemunho! Eu oferto!”**

Em um primeiro momento, poderia se pensar que os verbos **testemunhar** e **ofertar** não têm muito em comum, afinal testemunho está fortemente relacionado com palavras, com a pregação, com a proclamação do Evangelho. No entanto, sabemos também que, mais marcantes do que as palavras, são as ações que as acompanham. É por isso que sempre lembramos que palavras e ações precisam ser complementares! Quando não vem acompanhada dos gestos, dos sinais compatíveis, muitas vezes a mensagem entra em crise e perde a sua credibilidade.

O gesto de ofertar, de partilhar, dá testemunho de esperança, de comunhão, de fé. Aliado às palavras, ofertar dá contornos de concretude ao testemunho cristão e o testemunho tem as duas dimensões: a pessoal (Eu testemunho! Eu oferto!) e a coletiva, que resulta da caminhada de pessoas que proclamam e celebram conjuntamente Eu vivo comunidade.

A Campanha Nacional de Ofertas para a Missão de 2013 propõe que se reflita acerca do gesto de ofertar como testemunho e não como um ato desvinculado da fé. Nesta perspectiva, pode-se afirmar que o testemunho dado também por meio da ajuda material é “um sustentáculo da comunhão e da unidade da Igreja” (P. Dr. Rodolfo Gaede Neto. Estudo Bíblico de 2Co. 8.1-15 no Portal Luteranos – 26.04.2009). É, por assim dizer, semente lançada no solo da vida com vistas ao desenvolvimento de

frutos relacionados com a fé, com a vida comunitária, com o serviço a Deus e às pessoas no mundo a partir do seu amor!

Uma semente, ainda que isolada, carrega em si o dom

podemos afirmar que a oferta para a ação missionária da Igreja testemunha a esperança de fazer brotar vida comunitária baseada no Evangelho e testemunha a esperança por crescimento.

A Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Rurópolis/PA, a qual tem recebido auxílio por meio da Campanha Vai e Vem, recentemente enviou uma significativa mensagem de agradecimento assinada por participantes da sua Assembleia Paroquial:

Esse dinheiro, que sabemos ser fruto da oferta de vários irmãos e irmãs na fé, é, para nós, sinal visível do amor expressado naquele conselho apostólico de Gálatas 6.2, onde somos chamados a carregarmos uns aos outros em amor. Nós, da Paróquia de Rurópolis, sabemos que somos amorosamente carregados por nossos irmãos e irmãs, e por tudo isso agradecemos de coração, pois graças a esse tão valioso auxílio nós temos conseguido

continuar levando o conforto do Evangelho e do Sacramento a todas as nossas comunidades, por mais distantes que sejam.

Por mais distantes que vivamos daqueles que nos auxiliaram, nem por isso deixamos de nos sentir parte do corpo maior da Igreja, que se importa conosco e luta ao nosso lado na árdua e nobre tarefa de dar testemunho do amor de Cristo a todas as pessoas, em todos os lugares deste mundo. É nosso sincero desejo que assim como somos auxiliados agora, também nós um dia possamos ajudar outros irmãos necessitados a carregarem eles a sua carga. Que essa corrente de amor possa assim ter a sua continuidade mantida para a glória do nome de Deus.

Que estas palavras sejam fonte de inspiração, motivação e ânimo para a Campanha Nacional de Ofertas para Missão Vai e Vem 2013! Oremos, pedindo a Deus que as ofertas, como sinal de testemunho, continuem gerando e amparando vida comunitária!

Eu vivo comunidade! Eu testemunho! Eu oferto!

P. Dr. Nestor Paulo Friedrich
Pastor Presidente da IECLB

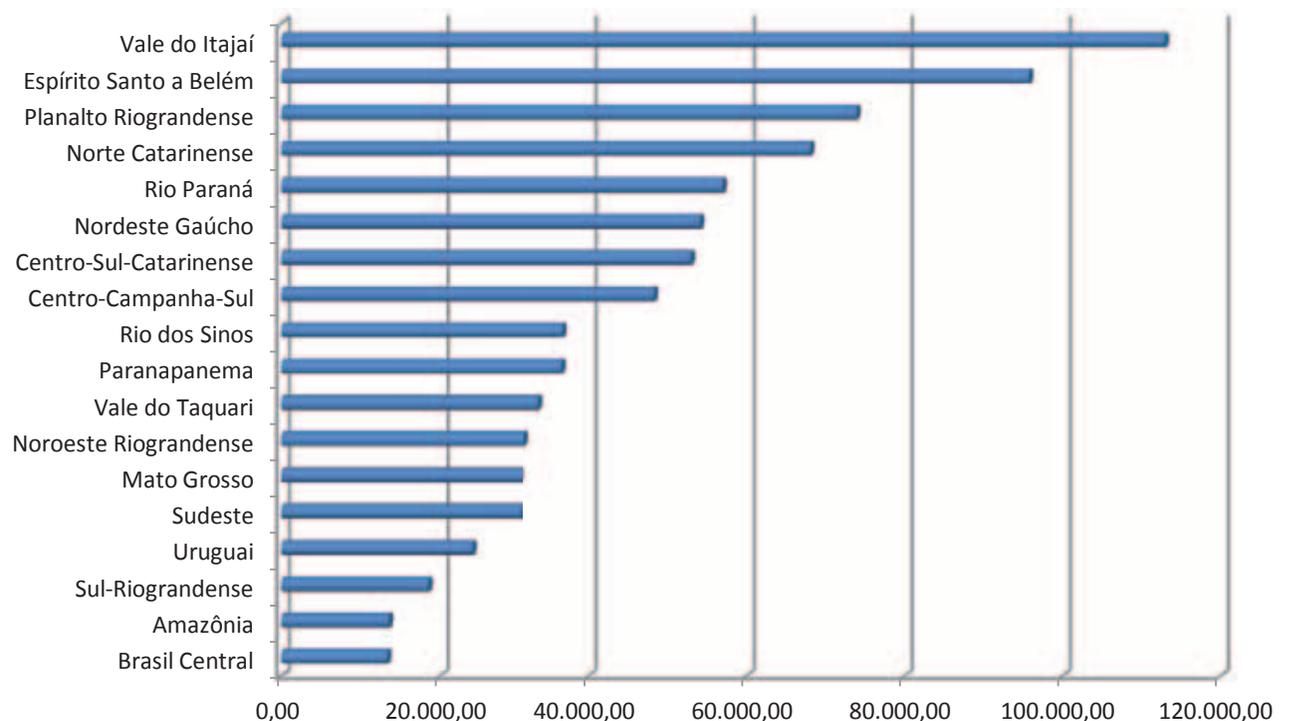


do fruto. Mesmo uma única semente pode gerar muitos frutos. Se você já plantou e cultivou uma árvore frutífera no quintal da sua casa, certamente já vivenciou isso! Lançar semente na terra é testemunho de esperança. Usando esta imagem como comparação,

tas 6.2, onde somos chamados a carregarmos uns aos outros em amor. Nós, da Paróquia de Rurópolis, sabemos que somos amorosamente carregados por nossos irmãos e irmãs, e por tudo isso agradecemos de coração, pois graças a esse tão valioso auxílio nós temos conseguido

Campanha Vai e Vem 2012 - resultado final

Brasil Central	13.333,81
Amazônia	13.570,38
Sul-Riograndense	18.541,66
Uruguai	24.081,64
Sudeste	30.149,85
Mato Grosso	31.234,67
Noroeste Riograndense	31.813,86
Vale do Taquari	33.643,43
Parapanema	36.592,40
Rio dos Sinos	36.717,20
Centro-Campanha-Sul	48.308,49
Centro-Sul-Catarinense	52.972,80
Nordeste Gaúcho	54.165,99
Rio Paraná	56.994,14
Norte Catarinense	68.068,28
Planalto Riograndense	73.920,92
Espírito Santo a Belém	95.771,93
Vale do Itajaí	112.964,49





Metas para a Campanha Vai e Vem 2013

Sínodo Espírito Santo a Belém

PARÓQUIAS	Nº de membros	R\$
UNIÃO PAROQUIAL NORTE	9.929	15.389,95
Barra de São Francisco	361	559,55
Colatina	2.560	3.968,00
Missão (Linhares)	421	652,55
Pancas	1.165	1.805,75
São Gabriel da Palha	1.872	2.901,60
Vila Pavão	2.050	3.177,50
Vila Valério	1.500	2.325,00
UNIÃO PAROQUIAL JUCU	10.918	16.922,90
Califórnia	2.051	3.179,05
Domingos Martins	1.850	2.867,50
Marechal Floriano	1.772	2.746,60
Melgaço	1.747	2.707,85
Rio Ponte	1.800	2.790,00
Tijuco Preto	1.698	2.631,90
UNIÃO PAROQUIAL GRANDE VITÓRIA	2.666	4.098,30
Cariacica	758	1.174,90
Serra	680	1.020,00
Vila Velha	945	1.464,75
Vitória	283	438,65
UNIÃO PAROQUIAL SANTA MARIA	13.408	20.782,40
Aliança (Belém)	1.271	1.970,05
Jequitibá	960	1.488,00
Santa Maria de Jetibá	5.560	8.618,00
Santa Teresa	963	1.492,65
São Luís	1.297	2.010,35
São Sebastião	1.315	2.038,25
Unida (Santa Leopoldina)	2.042	3.165,10
UNIÃO PAROQUIAL MATA FRIA	10.241	15.873,55
Alto Jatibocas	1.796	2.783,80
Barracão	1.940	3.007,00
Rio Possmoser	3.231	5.008,05
São João do Garrafão	3.274	5.074,70
UNIÃO PAROQUIAL GUANDU	11.949	18.520,95
Afonso Cláudio	1.506	2.334,30
Baixo Guandu	1.100	1.705,00
Crisciúma	1.567	2.428,85
Laranja da Terra	2.084	3.230,20
Palmeira de Santa Joana	2.583	4.003,65
São João de Laranja da Terra	1.752	2.715,60
Serra Pelada	1.357	2.103,35
REGIÃO MISS. NORDESTE E BELÉM	558	864,90
Belém	146	226,30
Fortaleza	69	106,95
Recife	98	151,90
Salvador	208	322,40
São Luís (Maranhão)	37	57,35
TOTAL	59.669	92.486,95



Campanha Vai e Vem 2013 – projetos apoiados pelo Sínodo

Com as ofertas da campanha deste ano o nosso Sínodo apoiará quatro projetos missionários: Alto Bananal, Baixo Guandu Centro, Baixo Rio Plantoje e Sooretama. A seguir a descrição de cada um deles.

Projeto Alto Bananal – Paróquia de Crisciúma

A implementação de um trabalho eclesial voltado à música (neste projeto coro de metais) e o incentivo ao mesmo é importante no trabalho da comunidade/igreja. A Paróquia de Crisciúma tem por objetivo iniciar um novo coro de metais na comunidade de Alto Bananal. Esta comunidade mesmo sendo muito participativa sofre influências da Igreja Evangélica Luterana do Brasil – IELB. O re-

Sentimos a necessidade de realçar as nuances do trabalho nessa comunidade, principalmente na área da música. Há muitas pessoas interessadas. “Se não fosse tão longe eu iria para Crisciúma”, disse uma pessoa certa vez. O ânimo e a vontade em aprender estão muito presentes nesta comunidade. O regente do coro de metais da comunidade de Jequitibá Pequeno, Vanderlei Gumz, que rege



munidade. Também o ex-aluno da ADL, Dione Tressmann, se coloca a disposição para ensinar as pessoas a tocar trompete, trombone e bombardino.



gente do coral é membro dessa denominação religiosa e os nossos membros constantemente são convidados a fazer parte desta “congregação”.

também o coro de metais da comunidade de Crisciúma está disposto a ensinar as primeiras notas musicais e as técnicas dos instrumentos de sopro nessa co-

ensinar. O que nos falta são os instrumentos. As pessoas não possuem condições financeiras para adquirir cada qual o seu próprio instrumento, devido ao

seu alto valor de custo, e a comunidade não tem saldo para a aquisição dos mesmos.

Com a formação de mais este grupo fortalecerá o trabalho missionário em nosso Sínodo. Isso devido a alguns fatores, dentre eles: o evangelho é divulgado e vivido não apenas através da palavra falada, os coros de metais não restringem o seu trabalho aos muros da igreja, o nome e a identidade luterana são ecoadas através da música, pessoas que se inserem no trabalho com a música descobrem e redescobrem o seu lugar na comunidade e dizem com con-

vicção “é nessa igreja que eu quero permanecer”, dons são despertados, auxilia no louvor a Deus e fortalece o ser igreja no Espírito Santo (os coros de metais são uma marca da igreja luterana em solo capixaba).

Por isso, encaminhamos este projeto ao Sínodo para a aquisição de instrumentos (trompetes, trombone e bombardino) e formação do coro de metais na comunidade de Alto Bananal e ficamos na esperança da sua contemplação.

P. Erni Reinke
Crisciúma/Laranja da Terra



Projeto Baixo Rio Plantoje – Paróquia de Barracão

A Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Baixo Rio Plantoje é filiada à Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Barracão, município de Santa Maria de Jetibá. A comunidade foi criada no dia 21 de fevereiro de 2010. Dois anos depois, em 09 de setembro de 2012, a comunidade lançava a pedra fundamental da igreja.

A comunidade situa-se na região do Baixo Rio Plantoje afluente direito do Rio Barracão, região com relevo bastante irregular, altitude por ordem de 840m, temperatura amena no inverno e no verão bastante

quente. Os membros da Comunidade, 45 famílias completas, vivem direto ou indiretamente da terra, como pequenos lavradores dedicando-se à cultura de toda sorte de verduras, donde surgem outras atividades decorrentes, como fazedores de caixas, transportes, construtores, carpinteiros, feirantes de final de semana.

A construção da igreja já está estruturalmente bastante adiantada, como é possível observar nas fotos. No momento estão fazendo campanhas e levantando fundos para colocar a cobertura ainda em 2013. O es-

paço interno da igreja, de forma retangular, mede 10 por 14,30 metros. A boa fonte dos recursos financeiros das famílias diminuiu, tendo em vista que já cooperaram muito e ainda existe muito por fazer.

Este pedido restringe-se ao acabamento das paredes com reboco, colocação das aberturas, forro, piso com cerâmica e pintura; o que ultrapassa um total de R\$ 23.000,00. Sabemos que a divisão da campanha Vai e Vem em nosso Sínodo não chega nesse total, mas qualquer doação será bem-vinda.

Assim, finalizamos o nosso



pedido na expectativa de que também no futuro possamos contar para os nossos descendentes que a igreja da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Baixo Rio Plantoje foi construída com a generosa ajuda de muitas dádivas oriundas de muitos e distantes lugares deste imenso Brasil. Dádivas ofertadas por mãos, mais, ou menos, calejadas igual as nossas da faina diária onde o duro trabalho se transforma em pão, retornando o suor em alegria quando vemos o brilho de gratidão nos olhos de nossos filhos.

Assim sonhando, queremos desde já agradecer pelo pedido que nos foi permitido fazer, continuando a sonhar que sejamos incluídos na partilha e saudar a todos com uma canção que aprendemos na nossa infância:

“/: Jesus Cristo diz, onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome ali estou no meio deles. ./ Uma vara é bem fraquinha muito fácil de quebrar. Mas um feixe amarrado não se consegue dobrar.”

P. Em. Ido Port
Santa Maria de Jetibá





Projeto Baixo Guandu Centro – Paróquia de Baixo Guandu

A comunidade de Baixo Guandu Centro se tornou comunidade em junho de 2007, por famílias que se desligaram da comunidade Caixa D'água. No mês seguinte foi eleita oficialmente a primeira diretoria, composta pelo presidente: Adavir Schultz, vice presidente: Erli Peters, tesoureiro: Valdemar Ramlo, e vice tesoureira: Regina Helmer Ramlo. Atualmente a comunidade conta com 206 membros batizados.

A comunidade foi se unindo, a amizade crescendo e o sentimento de comunhão se fortalecendo. Então, com a comunidade unida, fortalecida e caminhando a pleno vapor, faltava algo muito importante, a sua própria Igreja! Em Janeiro de 2009 surgiu a possibilidade de comprar um terreno, próximo do local em que a comunidade se reunia. Mesmo não tendo condições financeiras para a compra, no valor de

67.500,00, a comunidade decidiu comprá-lo. As pessoas se uniram, não medindo esforços através de doações, para pagar a primeira parcela. Com ajuda dos membros da comunidade, e também fora da comunidade, o terreno foi todo pago. No dia 06 junho de 2010 iniciou o primeiro mutirão para a construção do salão da comunidade. Os mutirões que começaram timidamente foram crescendo fazendo com que a obra fosse acelerada na sua construção. No dia 06 de março de 2010 aconteceu o primeiro culto no novo salão.

O terreno fica localizado em local privilegiado, próximo do centro da cidade. Muitos membros que vêm de paróquias vizinhas ou, mesmo comunidades do interior, estão ingressando a facilidade de acesso.

Em abril de 2010, com o fim das obras do salão, foi iniciado, sobre o salão, a construção do templo. Assim como a construção do salão, o templo continua sendo construído, basicamente, por mutirões aos sábados. Atualmente, a construção está em fase de colocação do telhado. Assim sendo, falta todo o re-



boco das paredes, o piso, vidro em portas e janelas, forro de gesso, parte elétrica. Calcula-se que foi gasto desde a compra do terreno, construção do salão e construção da Igreja em torno de 250.000,00, restando ainda aproximadamente uns 80.000,00 para finalizar a obra.

Os membros da comunidade são pessoas que tem condições financeiras relativamente baixas. É louvável o esforço que estão fazendo para realizar o sonho de ter a própria igreja. No entanto, esse esforço está no limite. Todo o custo, até o momento, está sendo realizado, basicamente, por doações e pequenas festas que auxiliam, mas não resolve a si-

tução. Por isso, a comunidade vem pedir apoio à campanha vai e vem para ajudar nesse projeto missionário em Baixo Guandu. Atualmente, a cada dez membros que vem de outras comunidades da IECLB, basicamente, noventa por cento ingressam na comunidade do Centro devido a sua localização.

Que Deus continue abençoando esse trabalho e contamos com a compreensão e colaboração de todos os membros do nosso Sínodo para olhar com muito carinho para esse trabalho em Baixo Guandu Centro.

P. Vitorino Reetz
Baixo Guandu



Projeto Sooretama – Paróquia da Missão/Linhaires

A Paróquia da Missão, com sede em Linhares, adquiriu dois lotes na cidade de Sooretama, com a ajuda dos próprios membros, doações e empréstimos. No terreno que adquirimos já tem uma pequena casa que poderá servir como local de encontro que acolha os membros da IECLB que lá residem e os que estão chegando de municípios vizinhos, principalmente da região norte do Espírito Santo.

Estamos nos reunindo em casas de famílias para celebrar cultos e outros ofícios e os es-

paços estão ficando pequenos para acolher a todos. Em média participam cinco famílias, num total de quinze pessoas.

Sooretama tem uma população estimada em 28.000 habitantes. Está havendo um grande êxodo rural, e, informalmente, já fizemos contato com mais oito famílias. O grande número de migração para a cidade acontece pela construção de novas indústrias que acolhem a mão de obra vinda do interior, como a Indústria de Móveis Itatiaia, que está em construção e tem proposta para 2.000 empregos

diretos. O município é hoje o maior produtor de mudas de café e eucalipto do estado. O turismo, através da Vale do Rio Doce, também é forte.

Também, sua proximidade com Linhares (16Km), que é um grande centro moveleiro e que está aumentando seu parque industrial, com a Montadora dos Motores WEG que está e fase de conclusão e já emprega cerca de 2.000 pessoas diretamente, a importadora CN Auto está concretizando a instalação de linha de montagem dos utilitários da marca de origem chinesa Towner, a empresa formalizou o contrato de transferência de tecnologia e licença da Hafei, montadora da Towner, para produzir os veículos no Brasil. Na primeira fase do projeto, a CN Auto prevê investir R\$ 250 milhões, com o início das obras previsto para janeiro do ano que vem. A previsão é iniciar a produção em meados de 2014. Entre outras. Nesse caso, as fa-



mílias moram em Sooretama e vêm trabalhar em Linhares.

O ponto de pregação de Sooretama é um ponto de pregação da comunidade em Linhares. As famílias luteranas vêm de outras paróquias do sínodo e sentem a necessidade cultural e religiosa de reunir-se em um templo. Como o município de Sooretama é um dos municípios com previsão de aumento de população, queremos estar prontos para acolher nossos membros e ainda outros que já migraram por várias ou-

tras igrejas pentecostais e hoje querem um porto seguro, um lugar com que possam se identificar com sua confessionalidade, uma religião que pregue e anuncie o amor de Deus, sem a teologia da prosperidade.

Acreditamos no trabalho missionário. Estamos nos esforçando em fazer missão. Contamos com a compreensão e ajuda de todas as comunidades nos auxiliar em mais este projeto missionário.

Cat. Traudi M. Kraemer
Linhaires





Anúncios

Bodas de Prata de Adilson Schaffel e Terza Gröner Schaffel



Regozijai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação e na oração perseverantes. (Rm 12.12)

Com essas palavras e na certeza da misericórdia infinita de Deus, Adilson Schaffel e Tereza Gröner Schaffel celebraram em 18 de agosto de 2012 suas bodas de prata, na Igreja Evangélica de Confissão Luterana de Jequitibá. O casal que se casou em 16 de agosto de 1987, na mesma igreja, foi abençoado com 3 filhos: Elizana, Evanderson e Evelania e com um neto: João Paulo.

A celebração foi realizada pelo

P. Marcos Vollbrecht e contou com a participação do P. Emérito Edgar Vollbrecht, que celebrou o enlace matrimonial de 1987. Ambos lembraram a caminhada do casal, que sempre esteve presente ativamente na igreja e no presbitério. Na comemoração, o casal e a família contou com a presença de muitos amigos e familiares.

Pedimos que o bondoso Deus continue acompanhando e abençoando o casal e sua família como fez até aqui.

Os filhos

Cinco gerações



É com grande alegria que compartilhamos este momento com vocês: No dia do Batismo de Anne

Lara Binow Kurth, que aconteceu no dia 14 de Abril de 2013 na Comunidade Da Esperança – Paróquia Unida,

reuniram – se cinco gerações :

Tataravó - Alexandrina Schwambach Discher, 85 anos (Paróquia Califórnia)

Bisavó - Estela discher Syring, 60 anos (Paróquia de Jequitibá)

Vovó - Levynha Syring Kurth, 42 anos (Paróquia Unida)

Pai - Laneker Alexandre Kurth, 21 anos (Paróquia Unida)

Filha - Anne Lara Binow Kurth, 04 meses (Paróquia Unida)

Jacira Lenke Seidel

Bodas de Ouro de Arnaldo Nickel e Elza Schimidel Nickel



A Comunidade de Rio das Farinhas, pertencente a Paróquia Unida/Santa Leopoldina, festejou, com muita alegria, as Bodas de Ouro do

casal Arnaldo Frederico Nickel e Elza Flozina Schimidel Nickel. Esta celebração ocorreu no dia 07/02/2013. Este querido casal, seu Arnaldo e Dona Elza

receberam a Bênção de Deus para o seu matrimônio no dia 10/02/1963 na Comunidade da Suíça (Santa Leopoldina), que na época pertencia a Paróquia de Jequitibá.

Este matrimônio foi abençoado com 4 filhos, 9 netos e 4 bisnetos. Desejamos ao seu Arnaldo e Dona Elza muita alegria, saúde e paz. Que o nosso bondoso Deus permaneça sempre com vocês dois e seus familiares. Parabéns

P. Rodrigo Seidel

O Centro Médico Santa Teresa mudou de nome e de endereço:



Saúde Plena

Atenção plena a sua saúde e bem-estar nas áreas:

MEDICINA - NUTRIÇÃO - PSICOLOGIA - ESTÉTICA

Atendimento Particular e Convênios

3259-2109 / 9971-7048



Ginecologia e Obstetrícia, Ultrassonografia, Dermatologia, Cardiologia, Endoscopia Digestiva, Clínica Geral, Medicina do Trabalho, Neurologia, Otorrinolaringologia, Psicologia, Nutrição, Osteopatia, Estética e Massoterapia.

Rua Ricardo Loureiro 19 (ao lado da Policlínica Municipal) Vila Anita - Santa Teresa/ES

Bodas de Ouro de Elza e Alfredo Schwanz



No dia 09/02/2013, na Comunidade Da Graça, pertencente a Paróquia de Califórnia, foi realizada uma bonita celebração em comemoração aos 50 anos de vida matrimonial do querido casal Alfredo e Elza Schwanz. Nesta celebração estiveram

presentes vários ministros e ministras do nosso Sínodo, bem como a presença do Pastor Carlos Muller, vice Pastor Presidente da IECLB. O casal Alfredo e Elza se alegram muito com a presença de todos, em especial, pela bênção de poderem ser pais de 4 filhas e avós de 10

netos. Que Deus continue abençoando sempre este querido casal e toda a sua família.

*Edite Banckert
Rio das Farinhas/Santa Leopoldina*

Dr. Armando Saick CRM-ES 5130

**Ginecologia – Obstetrícia – Clínica Geral – Ultrassonografia Geral
Próstata Mama – Prevenção do Câncer**

**Consultório: Rua Ricardo Loureiro, 19. Vila Anita, Santa Teresa-ES.
Telefone.: 3259-2109 Celular: 9971-7048**

FALAMOS POMERANO!

DR. MARCOS ROBERTO REIS DOS SANTOS

NEUROLOGIA E NEUROCIRURGIA CRM/ES 6235

TRATAMENTOS ESPECIALIZADOS PARA DOENÇAS DA COLUNA E CEFALÉIAS

CONVÊNIO: UNIMED (PIRAQUEAÇU), SAMP, GOLDEN CROSS, AMIL, MEDISERVICE, CASSI, BANESCAIXA, SAÚDE CAIXA (C.E.F), BRADESCO, CORREIOS, SÃO BERNARDO E PARTICULARES.

RUA RICARDO LOUREIRO, 19. VILA ANITA, SANTA TERESA-ES.

- ATENDIMENTO EM DOMICÍLIO -

URGÊNCIAS: NEURO-CIRÚRGICAS E NEUROLÓGICAS (27) 9946-6101

VITÓRIA: (27) 3227-3622 ARACRUZ: (27) 3256-1794/3256-4590 SANTA TERESA: (27) 3259-2109 CARIACICA: (27) 3336-6111 JOÃO NEIVA: (27) 3258-1050 / 3258-1169



Preocupação com o cemitério

A Comunidade Da Paz, em Alto Jetibá, filiada a Paróquia Unida/Santa Leopoldina, realizou uma assembleia extraordinária do Cemitério Da Paz. Este cemitério era cuidado pelo sa-

doso maestro Renato Zietlow, que faleceu tragicamente após ser atropelado em Vitória. Após sua morte foi preciso realizar esta assembleia para planejar a continuação dos trabalhos.

colocaram à disposição de fazer parte da nova diretoria, bem como aos que participaram do mutirão. Reiteramos aqui nossos agradecimentos por todo trabalho realizado por Renato Zietlow.

Nesta reunião foi eleita nova diretoria, início da elaboração de um estatuto e demais encaminhamentos legais que se fazem necessários. Também foi marcado um mutirão para limpeza geral e plantio de grama.

Desejamos a todos as bênçãos de nosso bondoso Deus e muito ânimo neste trabalho tão importante com este.

Agradecemos a todos que se

P. Rodrigo Seidel
Santa Leopoldina



Foto: Marcelo Boning



Falecimentos

Falecimento de Rosalina Wilhermina Timm Foester: mais uma Rosa no jardim de Deus



“Por Tua mão me guia, meu Salvador, agora e eternamente, por teu amor! Não quero andar no escuro sem tua luz: Eu quero andar contigo, Senhor Jesus”. HPD 174.1.

É com pesar que comunicamos o falecimento de nossa querida mãe Rosalina Wilhermina Timm Foester ocorrido

no último dia 04 de maio de 2013, às 5hs e 30min no Hospital de Barra de São Francisco, ES. O sepultamento ocorreu no dia 05 de maio às 7h no Cemitério Córrego do Sossego. Era membro da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Vila Pavão onde participava ativamente dos cultos e demais atividades ao longo de toda sua vida. Rosalina, mais conhecida como dona Rosa, havia nascido no dia 04 de fevereiro de 1935 em Crisciúma, Laranja da Terra, filha de Germano Timm e Helena Klitzke Timm. Nossa mãe era alguém que amava a vida, sua igreja e família e viveu intensamente os anos que Deus lhe concedeu. Faleceu aos 78 anos e 3 meses de vida e deixou enlutados o esposo Franz, os filhos Lorenti-

no, Erinêu, Iracema, Valdeci e Glaucinéia, 2 genros, 3 noras, 12 netos, 4 irmãos e 5 irmãs e demais parentes e amigos.

Estendemos nossos sinceros agradecimentos aos pastores Renato Nass e Rubens Sthur que lhe deram apoio espiritual, aos médicos, aos familiares e amigos que oraram e a visitaram, especialmente durante sua enfermidade.

Descanse em paz nossa querida mamãezinha, pois você cumpriu com zelo e dedicação sua missão aqui na terra. Vai florir o jardim de Deus, pois Ele precisa de uma Linda Rosa, uma Rosalina no seu jardim.

Saudade dos familiares.

Falecimento de Vencelau Schulz



A família Schulz comunica com muito pesar o falecimento do Vencelau Schulz ocorrido no dia 20 de janeiro de 2013, no hospital Santa Rita de Cássia em Vitória, vítima de câncer. O seu corpo foi sepultado no cemitério de Rio

Lamego, município de Santa Maria de Jetibá no dia 21 de janeiro de 2013. Vencelau por vários anos fez parte do presbitério da comunidade de Rio Lamego, Paróquia de Rio Ponte. Deixou enlutado a esposa Elizanda Schulz e dois filhos Kleberson de 9 anos e Ismael Felipe de 2 anos, seus pais Vitalino Schulz e Lucinda Rogge Schulz, uma irmã Vencela Schulz Kutz, dois irmãos Denival e Seliano e sobrinhos e demais parentes e amigos. Nasceu em 29 de maio de 1978 onde alcançou 34 anos e sete meses e 20 dias de vida, com muito amor e carinho de todos e Saudades Eternas!!!

Falecimento de Joseniro Braun



Aos 5 dias do mês de outubro de 2012, faleceu o jovem Joseniro Braun, na Fundação Beneficente Hospitalar Concórdia em Santa Maria de Jetibá em decorrência de câncer.

Nascido em 27 de julho de 1990, filho de Ademar Braun (in memorian) e Leonore Det-

tmann Braun. Em seus 22 anos de vida residiu em Rio Lamego, Santa Maria de Jetibá. Joseniro foi batizado em 14 de outubro de 1990 e confirmou sua fé na IECLB de Rio Lamego Paróquia de Rio Ponte, sempre participativo na vida comunitária.

Ele era uma pessoa cheia de saúde, quem olhasse para ele não poderia imaginar que estivesse com problemas de saúde. Não desanimava frente aos tratamentos, caso contrário desejava ter novamente saúde.

Quando a doença, já em estágio maior, causava lhe muita dor e angústia, já com o corpo físico enfraquecido, a sua fé e a esperança fortalecidos de que teria cura implorou várias vezes à Deus, para

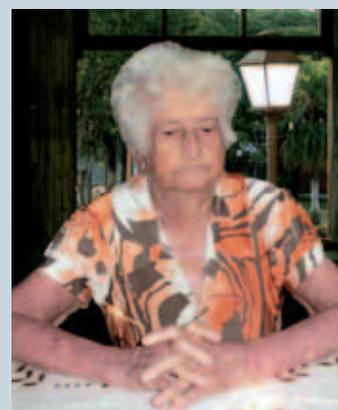
tirar aquele sofrimento dele, assim Deus fez, o chamou para a sua morada. Deixou enlutados a mãe, a irmã e o irmão e demais parentes e amigos.

A família agradece a toda a equipe do Serviço de Oncologia do (HEVV) Hospital Evangélico de Vila Velha, a comunidade, aos parentes e também amigos da família, que a todo momento se mostraram presentes nas horas difíceis e sempre colaboraram esperando que tudo acabasse bem.

Seu versículo de confirmação diz. “Eu amo aquele que me ama e quem me procura acha” (Pv 8.17)

Valsilio Braun

Falecimento de Grete Kieper



“O SENHOR é o meu pastor; nada me faltará.” Sl 23.1. Este Salmo é o que a nossa querida Grete Augusta Kieper mais gostava. Há dois anos ela se mudou

de Vila Velha para Cº Bley, Paróquia de S. Gabriel da Palha, para que pudéssemos cuidá-la mais de perto. No dia 28 de março de 2013, Deus a chamou. Ela faleceu em casa, por falência múltipla dos órgãos, alcançando a idade de 94 anos, deixando enlutados familiares e amigos. Com este mesmo versículo do livro de Salmos, nos fortalecemos pela sua perda e agradecemos a Deus por todos esses anos de vida que compartilhamos.

Grauzira Kiepert Marquardt



Deram folga para as mães em Jequitibá!



Ser MÃE é uma das maiores bênçãos que a mulher recebeu de Deus. Poder gerar a vida é um dom muito especial. Neste sentido, a Comunidade de Jequitibá celebrou esta bênção em culto festivo no último dia 12 de maio, seguido de um almoço comunitário alusivo ao Dia das Mães. E

mais uma vez, o almoço foi preparado por uma equipe de adolescentes/jovens e jovens casadas sem filhos, acompanhadas de dois rapazes que foram motivadas/os e animadas/os, com o intuito de que as mães da Comunidade realmente pudessem estar todas no culto e almoçar junto

com sua família. O momento foi muito bom, descontraído, e a equipe da cozinha com um pouco mais de quatrocentos pratos deu conta cem por cento. Fica um grande agradecimento pelo empenho de todos/as.

P. Marcos Vollbrecht
Jequitibá/Santa Matia de Jetibá



Rainha e princesa da Festa Pomerana são de Jequitibá

No início do mês de maio, por ocasião da Festa Pomerana em Santa Maria de Jetibá, bem como em outros anos, membros de nossa comunidade participam das festividades e do desfile cultural. A Comunidade de Jequitibá se sente honrada com a eleição da Rainha Pomerana e a Primeira Princesa, ambas de famílias desta Comunidade e participantes do grupo de jovens. São elas **Ana Paula Bar-**



th Ott (Rainha) e **Sara Stuhr** (1ª Princesa). Parabéns a elas e que possam representar bem nosso município e nossa Comunidade!

P. Marcos Vollbrecht
Jequitibá/Santa Matia de Jetibá



Famílias se reúnem sob o tema “envia-me a mim”, em Córrego Bley

Sob o tema “Envia-me a mim!”, baseado em Isaías 6.8, nos reunimos nos dias 9, 10 e 11 de fevereiro na comunidade de Córrego Bley para o 12º Encontro de Famílias. As programações aconteciam simultaneamente. Pela manhã tivemos palestras com o P. Juliano M. Peter, em que meditamos sobre o desafio que Deus nos propõe a sermos instrumentos em suas mãos para propagação do evangelho. À tarde havia opções de mini-palestras com os temas: oração, discipulado e tema especial para os jovens. No sábado e domingo à noite nos reunimos em culto e o grupo de teatro

Gálatas nos trouxe duas belas mensagens através da encenação. O louvor foi dirigido pelo ministério El Shaday. As crianças tiveram programação especial baseada no livro de Jonas. Durante os três dias, conforme o desenrolar da história, elas eram indagadas se deveriam: “encarar ou fugir” – assim como aconteceu com o profeta Jonas – com o mesmo enfoque do tema “Envia-me a mim”.

Durante os dias do encontro fomos indagados a pensar em algumas situações: “Quais são as coisas que têm nos afastado de Deus?”, “Com o que gastamos nosso tempo?”, “Você já está sal-



vo?”, “O que vai acontecer com você se você morrer hoje?”. Ainda existem muitas pessoas que não conhecem a Jesus. Muitas ainda estão escravizadas pelas coisas do mundo. E nós, o que temos feito? Às vezes nos sentimos in-

capazes para dizer a uma pessoa que Jesus a ama e que quer salvá-la. Aprendemos com Moisés que quando Deus nos chama, Ele diz: “eu já fui na frente, eu estarei com você”.

Jesus nos salvou para nos enviar a salvar outras pessoas. Em Jeremias, nós lemos que Deus coloca as palavras em nossa boca. Precisamos dizer às pessoas que sem aceitar Jesus não ganhamos salvação. Podemos levar a mensagem de Cristo a vários lugares, principalmente no meio em que vivemos, cada um com suas próprias vocações: a exemplo do profeta Eliseu, que pregava a mensagem da salvação no meio rural; como Mateus, que estava inserido no setor público; ou ainda como simples pescadores, trabalho que era referência de emprego na região em que os discípulos foram recrutados.

Deus nos diz: levanta-te e vá

fazer alguma coisa. Devemos fazer o que podemos enquanto há tempo, pois amanhã pode ser tarde demais. Somos enviados a testemunhar que Jesus muda o nosso viver.

Como desafio nos foi deixada a palavra de Pv 24.11: “Livra os que estão sendo levados para a morte e salva os que cambaleiam indo para serem mortos”. Os incêndios estão acontecendo a todo tempo, em todos os lugares. E nós, o que estamos fazendo pelas pessoas que estão se perdendo?

Que Deus possa nos orientar e que o Santo Espírito possa nos encorajar para sermos instrumentos nas mãos do SENHOR, manifestando Sua vontade em nossas vidas. Até o próximo encontro. Deus nos abençoe!

Elistraude S. Tonn e Elizete Jacobsen
São Gabriel da Palha





Um ano de coração novo



No dia 10 de junho de 2013 completa um ano em que passei por um transplante do coração. Eu, Armando Strasmann, nascido em 26 de abril de 1952, membro da Comunidade Bom Pastor de Vila Nova em Pancas, Paróquia de Pancas/ES. Caros leitores e irmãos na fé, em primeiro lugar tenho que agradecer a Deus, por ter

me dado a oportunidade de continuar a vida.

Com muita fé a partir da minha confirmação, sempre colaborei nas atividades das comunidades por onde passei. Hoje sou vice-presidente da minha Comunidade em Vila Nova. Fiquei um ano e dois meses na fila do transplante e durante esse tempo fiquei um grande período internado em hospitais, por oito meses usei oxigênio em casa e usei um marca-passo por dois anos e meio.

Não tive medo da cirurgia, fui para a sala de transplante sorridente e com muita fé em Deus e Jesus Cristo. A cirurgia foi um sucesso conforme relatos da equipe médica. Hoje eu levo uma vida normal. "Até aqui me trouxe Deus", hino nº 203 do

HPD, são as palavras que sempre me confortaram.

Em primeiríssimo lugar quero agradecer muito a Deus, em segundo lugar os meus agradecimentos à equipe médica que me acompanharam e cuidaram de mim, Dr. Thiago Passamani, Dr. Melquior, Dr. Heber e Dr. Sandro Adauto Martins. A cirurgia foi realizada no Hospital Meridional de Cariacica/ES. Agradecimento especial as minhas filhas Diana, Kátia e Simoni, que na medida do possível uma delas estava do meu lado cuidando de mim. Não estou citando a minha esposa Evanilda Jacob Strasmann pois ela também estava necessitando de cuidados especiais, pois ela sofre de mal de Alzheimer há cinco anos. Mas lembro de

toda minha família: meus genros, minha irmã e também aos meus vizinhos.

Por fim não posso esquecer-me do apoio que tive do P. Enio Luiz Fuchs e toda a Paróquia Pancas, da minha Comunidade de Vila Nova, da Comunidade de Córrego Espinho e São Pedro da Paróquia de Colatina. À Secretaria de saúde de Pancas, os meus agradecimentos a todos os funcionários, pois sempre na medida do possível me atenderam com transporte, exames e remédios. À pessoa de Dr. Tiago Franca e à equipe do PSF, eu não poderia deixar de estender os meus agradecimentos pela preocupação com a minha saúde.

Enfim, a minha gratidão a todas as igrejas e pessoas que

oraram pedindo a Deus por mim, o meu muito obrigado! Obrigado Pai Celeste, por tudo de bom que deixaste acontecer na minha vida, me acompanhaste nas horas mais difíceis. Obrigado pelos amigos, ó Pai, pela minha família, por Jesus Cristo teu único filho amado, peço que me dê saúde. Agradeço ó Senhor por tudo que tens feito por mim até hoje. Até aqui me trouxe Deus. Coloco a minha vida e a da minha família em tuas mãos e em nome de teu filho Jesus, o nosso Salvador, te peço e te agradeço e que o Senhor faça tudo conforme a tua vontade. Amém.

Armando Strasmann
Pancas – ES

Fundação Luterana de Diaconia se apresenta

A Fundação Luterana de Diaconia (FLD) foi criada no dia 17 de julho de 2000 por decisão do Conselho da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB). Seu trabalho se dá com grupos socialmente vulneráveis e comunidades empobrecidas, sem discriminação de etnia, gênero, convicção política ou credo religioso.

A FLD é herdeira do antigo Serviço de Projetos Desenvolvimento da IECLB e de sua experiência de mais de 34 anos na área de desenvolvimento comunitário. Com sede em Porto Alegre (RS), a FLD apoia grupos e projetos em todo o território brasileiro.

O Conselho Deliberativo, a Diretoria Executiva e o Conselho Curador são os órgãos da administração da instituição. O Conselho Deliberativo é o órgão máximo de governo, sendo constituído por 18 pessoas, cada uma delas representando um dos sínodos da IECLB.

A representante do Sínodo Espírito Santo a Belém no conselho da FLD é Giana de Caio Carvalho, como titular. Como suplente, é o pastor Siegmund Berger.

As áreas temáticas que definem as ênfases prioritárias do trabalho da FLD e do apoio a projetos são: Diaconia, Promoção de Direitos Individuais e Coletivos, Justiça Socioambiental, Justiça Econômica e Emergências.

Diaconia

A atuação diaconal acontece em distintos níveis e de diferentes formas. No caso específico da FLD, interessa apoiar instituições e comunidades luteranas e/ou da ecumene que já assumiram o seu papel como protagonistas sociais e que pro-

“A FLD é herdeira do antigo Serviço de Projetos Desenvolvimento da IECLB e de sua experiência de mais de 34 anos na área de desenvolvimento comunitário.”

movem ações de transformação nas sociedades onde estão inseridas – ou seja, deve haver uma clara interrelação entre diaconia e desenvolvimento.

A FLD se propõe a atuar na articulação de experiências e atores diaconais, no fomento da reflexão e do diálogo teológico com ênfase na diaconia e no desenvolvimento, na formação e na capacitação de agentes diaconais e no apoio a projetos.

Promoção de Direitos Individuais e Coletivos

Ao mesmo tempo em que temos um Brasil com altos índices de violência, desigualdade, corrupção, temos um Brasil de jovens, mulheres e homens que se dedicam à construção de uma nação mais justa e mais igualitária. São pessoas que, ao se reunir em grupos e movimentos, contribuem para que direitos transformem-se em políticas públicas e



representem contribuições ao desenvolvimento sustentável. Sustentável significa usufruir protegendo, o que implica, ao mesmo tempo, um direito, o de usufruir, e um dever, o de conservar.

Justiça Econômica

A luta para uma justiça econômica aponta para a atuação da FLD em diversos níveis: apoio a projetos de desenvolvimento local com garantia de direito a trabalho digno;

representem contribuições ao desenvolvimento sustentável. Sustentável significa usufruir protegendo, o que implica, ao mesmo tempo, um direito, o de usufruir, e um dever, o de conservar.

em mudanças de atitudes e comportamentos individuais e coletivos. É neste contexto que a FLD incide, em parceria com diversos grupos e redes, através do apoio e desenvolvimento de projetos apoiados pela cooperação local, nacional e internacional, comunidades e igrejas e poder público.

Justiça socioambiental

À FLD cabe apoiar, acompanhar e desenvolver iniciativas junto aos seus parceiros e à sociedade civil que questionem as injustiças socioambientais e ao mesmo tempo

representem contribuições ao desenvolvimento sustentável. Sustentável significa usufruir protegendo, o que implica, ao mesmo tempo, um direito, o de usufruir, e um dever, o de conservar.

Emergências

A inclusão do tema Emergências/Ajuda Humanitária na atuação institucional da FLD deu-se em 2011, a partir do vínculo com a

Aliança ACT (Action by Churches Together), uma associação global de igrejas e organizações relacionadas a igrejas.

Assim como a FLD, ACT é dedicada à erradicação da pobreza, injustiça e à defesa dos direitos humanos. Sua atuação integra a promoção do desenvolvimento a longo prazo, a ajuda humanitária em situações de emergências e catástrofes e o envolvimento em incidência pú-

blica.

A atuação da FLD se dá especialmente, em parceria com sínodos e comunidades da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, nas áreas de apoio psicossocial e de apoio a iniciativas de retomada de desenvolvimento pós-catástrofe, como projetos de geração de trabalho e renda, entre outros identificados pelas comunidades locais.

Conheça mais sobre o trabalho da FLD em www.fld.com.br



Teatro da paixão de Cristo em Córrego Bley

Aconteceu no dia 30 de março, na comunidade de Córrego Bley, Paróquia de São Gabriel da Palha, o 3º teatro ao ar livre da Paixão de Cristo. A ansiedade durante todo o dia foi grande, pois o tempo estava chuvoso, mas à noite a chuva cessou e

o evento pôde ser realizado. O teatro foi programado pelo Ministério de Teatro Gálatas, constituído por membros da paróquia. O grupo se apresenta nas programações da Paróquia com ênfase na divulgação da Palavra de Deus. Além do grupo, o teatro da

Paixão deste ano envolveu jovens, adolescentes e adultos das comunidades. Foram momentos inesquecíveis ao relembrarmos o sacrifício de Jesus pela humanidade. As cenas foram acompanhadas por trilha sonora e luzes que abrilhantaram ainda mais a



apresentação. O grupo de coreografia O Chamado também participou da apresentação. Ao fim da encenação, P. Juliano M. Peter trouxe uma breve mensagem sobre o tema do teatro para este ano: "Jesus, a luz do mundo". Cada pessoa presente recebeu uma vela, que foi acesa, representando a luz de Cristo. Agra-

decemos a Deus, à Paróquia e a todos que se empenharam para mais esta apresentação. O DVD com as cenas do teatro está disponível na Paróquia. Mais fotos disponíveis em www.luteranosgp.com.br.

*Paulo Fleger
Córrego Bley
São Gabriel da Palha*

Paróquia de São Luís/ES celebra Páscoa com vigília

Na manhã do domingo de páscoa, dia 31 de março, a comunidade de São Luís celebrou a vigília pascal. A celebração teve início ao redor de uma fogueira seguido de uma caminhada pelas ruas

de São Luís até a igreja. Ainda era noite quando as ruas foram iluminadas pela luz do círio pascal e de mais de trezentas velas. Os moradores de São Luís acordaram com o canto de uma comunidade

a caminho anunciando que Jesus Cristo ressuscitou. Ao longo da caminhada, de um quilômetro e meio, várias pessoas foram se juntando numa demonstração de fé e esperança na ressurreição.

Os participantes foram presenteados com a apresentação do coral da comunidade, que através do canto emocionou a todos. Numa das esquinas de São Luís a comunidade pode cantar

com o acompanhamento dos violonistas e na chegada ao pátio da igreja foram recepcionados pelo coro de trombonistas. Ao raiar do dia o interior da igreja foi iluminado pelas luzes das velas nas mãos de cada participante. Um dos momentos marcantes da celebração foi quando cada participante foi até a pia batismal relembrar o seu batismo e reafirmar o seu compromisso com a vida criada por Deus. A Ceia do Senhor foi o ponto alto da celebração, um momento de reconciliação e comunhão.

Logo após a celebração todos puderam compartilhar um delicioso café da manhã e as crianças foram procurar os ninhos de páscoa no pátio da igreja. Ao final, com uma palavra de envio, todos foram desafiados a levar esta mensagem do Cristo ressurreto para o mundo.



*P. Rogério Beling
São Luís/Santa Maria de Jetibá*





Encontro Sinodal de Regentes

Nos dias 09 e 10 de março regentes e coralistas do Sínodo se reuniram no Albergue Martim Lutero, em Vitória/ES, para mais um Encontro Sinodal de Regentes. Além de passar as músicas do próximo Encontro Sinodal de Corais, que ocorrerá em Domingos Martins no dia 28 de abril, o encontro também foi um espaço de formação com as oficinas de Didática de Ensaio Coral, ministrada por Vinícius Ponath, e Percepção Musical, por Douglas Kalke.

Estiveram presentes trinta e três participantes, e os coralistas que foram convidados por seus regentes buscam neste encontro conhecimento sobre a técnica do canto, ou ainda, para aqueles que estão iniciando o exercício da regência, o aperfeiçoamento do gesto, da comunicação com o coral, do preparo vocal e da construção da sonoridade do grupo, e complementar a isto, as aplicações da teoria musical através da percepção musical, importan-

tíssima para o trabalho do cantor e do regente.

O encontro foi marcado por muito ensaio e momentos de descontração, bem como de reflexão do papel da música na igreja

e dos grupos que exercem a função de mediadores do uso e do sentido da música



dentro da vida comunitária, buscando Ser, Participar e Testemunhar a serviço da igreja de Cristo e a sua missão.

Agradecemos ao Albergue pela hospitalidade sempre muito eficiente, a todas as 11 paróquias que enviaram seus musicistas, à equipe da UP Grande Vitória, os oficinairos Vinícius e Douglas que auxiliaram na coordenação e realização do evento, e a todos que participaram e acreditaram na

importância deste encontro.

Abaixo, dois vídeos de ensaios do Coral do Encontro Sinodal de Regentes, que irá se apresentar no Encontro Sinodal de Corais:

http://www.youtube.com/watch?v=2YU_qViAcf0

<http://www.youtube.com/watch?v=I6HUVIPLTuA>

*Eduardo Borchardt
Vinícius Ponath
Vitória*

É tempo de cantar ou de chorar?

Como cristãos nós cantamos em todos os momentos de nossa vida de fé, por gratidão, louvor, lembrando a ação de Deus ao longo da história e também em momentos especiais como batismo, confirmação, casamento e em situações de dor e sofrimento como a morte.

Ao cantarmos também procuramos seduzir as pessoas a Deus por meio de palavras. O canto tem a capacidade de alimentar nossa fé, nos animar, confortar e fortalecer. E é neste espírito que o coral da paróquia de Serra Pelada se fez presente no encontro sinodal de coros em Domini-

gos Martins, mesmo estando tomado pelo sentimento de perda e de tristeza, pois um jovem de vinte anos, muito ativo em sua comunidade e integrante do coral, Vander-son Kuster, faleceu na sexta-feira santa. Ele estava feliz e ansioso para ir ao encontro de coros, porém, infeliz-

mente isso não foi possível. A sensação que se tem é de que ele foi arrancado do meio de seus familiares, sem explicação e sem motivos. E mesmo com esta dor, sua mãe e seus familiares, além de amigos, se fizeram presentes no encontro de coros prestes a completar um mês



desta perda tão dolorosa. Temos certeza de que Deus guarda os seus e nos fortalece quando tudo parece escuro e feio. Por isso, quando lá cantamos, além de louvar ao nosso Deus, também buscamos o seu amparo para conseguirmos enfrentar e superar as adversidades em nossa vida. Que o bondoso Deus conforte a família Küster e fortaleça em nós a certeza da ressurreição e da vida eterna!





Conselho de Música realiza 14º Encontro Sinodal de Corais

No último Domingo Cantate, dia 28 de abril, aconteceu o 14º Encontro Sinodal de Corais, em Domingos Martins. 687 coralistas de 21 corais vindos de várias partes do Sí-

nodo participaram do evento, apresentando suas belíssimas canções. Os participantes foram motivados pela palavra bíblica de Isaías 12.5: “*Cantem hinos de louvor ao Senhor, pois*

ele fez coisas maravilhosas. Que o mundo inteiro saiba disso.”

O evento contou ainda com a participação do Pastor Sinodal Joaquinho Borchardt, pregador do dia, de ministros

e ministras de diversas paróquias do Sínodo e do Conselho de Música do SESB.

Agradecemos por todo o apoio recebido da paróquia de Domingos Martins e da

União Paroquial Jucu, que muito se empenharam para o sucesso de mais este encontro de corais!

Diác. Jianfranco Figer Berger
Rio Possos/Rio Santa Maria de Jetibá



Encontro de coros de metais em Crisciúma



Com grande alegria, nos dias 2 e 3 de março os coros de metais da União Paroquial Guandu estiveram reunidos na sede da Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Crisciúma para se aperfeiçoar e aprender músicas novas. Estiveram presentes neste encontro 46 músicos, membros das paróquias luteranas de Vila de Laranja da Terra, São João de Laranja da Terra, Serra Pelada, Afonso Cláudio e Crisciúma. Foi um encontro produtivo para todos os instrumentistas da União Paroquial Guandu.

Na oportunidade, os regentes Isidoro Boldt, Orlando Le-

mke e Valdeci Wolfgran, que vieram de Santa Maria de Jetibá, coordenaram o trabalho com grande maestria e carisma, além do gosto e da paixão pela música, ensinando e aperfeiçoando os coros de metais. No decorrer do encontro, foram tocados os hinos: “*Solidariedade*” (D. Trautwein), “*Como é bonito Senhor*” (José Acácio Santana), “*Buscai Primeiro o Reino de Deus*” (K. Lafferty), “*Pequena Serenata Noturna*” (Mozart) e “*É por você que canto*” (Paul Simon). Esta última causou forte emoção, pois além de ser tocada pelos coros de metais, também foi

entoada pelas vozes de Sivan-da Welmer Gums, Laurinda Kliski Kepp e Vanderlei Gumz.

Este encontro tão agradável foi possível graças à parceria entre a Obra Acordai, o Centro de Formação Martim Lutero (CFML), junto com a União Paroquial Guandu. Queira Deus que as comunidades, paróquias e sínodo continuem valorizando estes grupos que louvam a Deus entoando as mais belas notas em seus trompetes, trombones, bombardinos e tubas.

P. Erni Reinke
Crisciúma/Laranja da Terra



Encontro de formação na Paróquia Unida/Santa Leopoldina

Aconteceu no dia 04 de maio, na Comunidade Da Fé/Caramuru, um encontro de formação de lideranças dos Setores de trabalho de nossa Paróquia. Estiveram presentes 28 lideranças dos diversos setores (JE, Culto Infantil, Ensino Confirmatório, Música, OASE).

Foi um encontro muito gratificante e animador. Um momento de fortalecer a espiritualidade, trocar experiências, aprofundar, discutir, melhorar o planejamento paroquial. Conversamos muito sobre a importância dos símbolos litúrgicos, ambiente, acolhimento, baseado no Tema

do Ano. Traçamos metas, assumimos compromissos e saímos motivados pela possibilidade de, em nossos setores de trabalho, vivenciar o tema proposto pela IE-CLB para este ano. Acreditamos que encontros assim são de extrema necessidade para a caminhada conjunta em nossa Igreja.

Agradecemos a todos que participaram e a Comunidade local que nos acolheu com muito carinho e deliciosa comida. Já estamos pensando no próximo encontro, aguardem. Valeu!

P. Rodrigo Seidel
Santa Leopoldina





Um eterno namorar... enamorar!



O mês de junho, em especial dia 12, é a data em que se lembra o Dia dos Namorados. E namorar significa entre outras coisas procurar inspirar amor a, cortejar, agradecer, encantar, apaixonar, cativar, afeiçoar, atrair, galantear, conquistar, tomar-se mutuamente de amor...

O namoro deveria ser eterno no relacionamento de casais, e que a partir do casamento não pode ser esquecido. Pois o casamento é a continuação deste namoro, compromisso firmado diante do altar. Namorar faz parte da vida de um casal e, para tanto, é preciso tirar tempo tam-

bém após o casamento, como se fazia antes do mesmo.

Pensando nisso, no dia 21 de abril aconteceu o primeiro encontro de casais da Comunidade/Paróquia de Jequitibá, uma nova iniciativa na comunidade, que aconteceu de forma muito agradável e descontraída, envol-

vendo casais jovens e também de mais idade para troca de experiências e aprendizado. O objetivo é poder ser um grupo de convivência, autoajuda e amizade, que fará reflexões sobre como fortalecer cada vez mais a vida conjugal e familiar. No último dia 19 de maio aconteceu o se-

gundo encontro, e que de agora em diante dará sequência uma vez por mês. São 21 casais inscritos formando o GCa (Grupo de Casais de Jequitibá).

*P. Marcos Cesar Vollbrecht e
Lucinei Rossow Vollbrecht
Jequitibá/Santa Maria de Jetibá*

Programa *Missão Criança*: belo investimento na educação cristã infantil

Temos por prática na IECLB o batismo de crianças. Batismo é o momento em que somos marcados com a cruz de Cristo, como sinal de que pertencemos a Ele. Somos tornados herdeiros do Reino de Deus. Entendemos que o

batismo pode ser realizado na infância porque Deus já nos ama a partir do momento em que somos gerados e por isso não impõe a nós determinada idade ou grau de conhecimento para recebermos a sua graça, mas nos ama incondicionalmente e nos diz sim antes mesmo de termos consciência deste amor. Porém, ao batizarmos crianças, nós, como igreja, estamos dizendo que temos algo a oferecer a estas crianças, que iremos acompanhá-las e ajudá-las no desenvolvimento de

sua fé. Neste sentido, é hora de refletirmos: Como isso acontece na prática em nossa comunidade? O que oferecemos às crianças batizadas? Como nós as acompanhamos? Para ajudar nesta tarefa importante os pais escolhem padrinhos e madrinhas e além destes a comunidade também tem seu papel. E foi refletindo sobre isso que a paróquia de Serra Pelada iniciou este ano um trabalho que procura acompanhar as crianças batizadas, é o Programa Missão Criança que acompanha a criança desde o dia do seu batismo até os 5 anos de batismo. Durante este período as crianças são visitadas e convidadas a participar de cultos onde serão lembradas de seu batismo e participarão de cultos especialmente preparados para elas, com músicas, dinâmicas, envolvimento e presen-

tes. Somos a primeira paróquia no Sínodo a iniciar este trabalho. Mas ele já acontece há 20 anos em paróquias do Sínodo Vale do Itajaí/SC e em outras paróquias. Há também iniciativas parecidas com outros nomes em outros lugares. Como Igreja temos o Culto Infantil, mas até a criança chegar a idade de poder participar deste grupo há um vazio, que através do Missão Criança nós pretendemos preencher. E procurando melhorar também o trabalho no culto infantil a paróquia fez a assinatura da revista o amigo das crianças para todas as crianças acima de cinco anos.

Está claro que é preciso investir no trabalho com crianças para que elas possam desenvolver sua fé, para que tenham convicção do que creem e se sintam amadas e aceitas por Deus, vi-

vendo assim o seu batismo diariamente. E também para que elas permaneçam em nossa igreja, não se deixando levar por falsas doutrinas e promessas, mas sejam de fato, discípulas de Cristo, lideranças na comunidade. Que Deus dê a todos nós sabedoria para conseguirmos cumprir devidamente o compromisso que todos nós assumimos a cada batismo.





Crianças do culto infantil celebram Páscoa

As crianças do Culto Infantil da Comunidade de Palmeira de Santa Joana celebraram a Páscoa com reflexão, canto, oração e confraternização.

Baseados no testemunho bíblico conforme o Evangelho de Marcos, capítulos 15 e 16, as crianças experimentaram uma reflexão sobre a crucificação, morte e Ressurreição de Jesus.

Fez parte da celebração a confecção de máscaras de

coelho que foram usadas ao final da celebração, quando foram distribuídos doces, chocolates e coloridos ovos cozidos.

Jesus Cristo diz: “*Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá; e quem vive e crê em mim nunca morrerá.*” (João 11.25 e 26).

*Adriana Krugel Schwanz
Líder do Culto Infantil em
Palmeira de Santa Joana*



Seminário do culto infantil da UP Guandu

Domingo, dia 17 de março, reuniram-se lideranças na área do Culto Infantil da União Paro-

quial Guandu.

Sob o tema Luto Infantil, os 33 participantes puderam

refletir sobre a importância de acompanhar crianças em situação de luto. A pastora Fernanda

Pagung Reinke, que é a Ministra que coordena o trabalho do Culto Infantil da UP, trouxe o tema

sob o foco bíblico – concepção de morte e luto no Antigo e Novo Testamento e no nosso contexto brasileiro. O diácono Vanderlei Boldt, professor na ADL, explanou sobre o tema abordando conceitos cunhados por psicólogos e especialistas que trabalham com crianças em situação de luto.

Fonte:

Blog da ADL -

Associação Diacônica Luterana



Coelho da Páscoa visita crianças da comunidade Da Paz de Alto Jetibá

Para alegria da criançada, no dia 30 de março de 2013, o Culto Infantil da Comunidade Da Paz, recebeu uma visita mais que especial do coelhinho da Páscoa, que presenteou as crianças com uma linda cestinha de doces.

Especial também foi a realização do Encontro com uma reflexão sobre a Páscoa, com direito a cartinha do coelhinho, recebida diretamente da Pascolândia, reforçando que o verdadeiro sentido da Páscoa é a comemoração da Ressurreição de Jesus Cristo e não apenas uma data para lembrar-se do coelho e dos

ovos de chocolate.

Foi um encontro muito agradável e abençoado, contou com a participação de aproximadamente 40 crianças. Agradecemos aos pais que também marcaram presença neste dia. Com certeza seus filhos ficam muito felizes por compartilharem estes momentos com vocês.

É muito bom saber que a turminha já aguarda ansiosamente as próximas comemorações e encontros.

*Rozélia Laurett
Orientadora do Culto Infantil
Caramuru/Santa Maria de Jetibá*





OASE

Um passeio inesquecível

No dia 10 de março de 2013, o grupo de OASE de Pedra Bonita, Paróquia de Pancas, teve um programa bem diferente do que se costumava fazer: alugamos um micro-ônibus para fazer um passeio em família para conhecer a Lagoa Jesuína, uma das lagoas localizadas em Linhares.

Sáimos às quatro horas da manhã com destino à Lagoa, todos animados em ter um dia de lazer e descanso. Ao chegarmos tomamos um delicioso café da manhã partilhado. Em seguida fomos desfrutar um delicioso banho nas águas mornas e limpas que o lugar nos proporcionava e

passamos horas nos banhando até chegar a hora do almoço. Ao meio dia almoçamos. A refeição havia sido preparada pelos responsáveis do local, que estava muito saborosa, em um ambiente calmo e tranquilo em meio às árvores, descansamos pra valer.

À tarde retornamos para água nos divertindo e aproveitando cada minuto e assim passamos o dia inteiro nos divertindo e descansando. Retornamos às dezesseis horas e se via no rosto de cada um e cada uma a satisfação e alegria por ter vivenciado este passeio em família.



Ser OASE também é ter um dia de lazer para descansar nosso corpo e mente para trabalhar

na seara do Senhor. Agradecemos a Deus por este dia abençoado e inesquecível.

*Rosangela K. Reetz Schram
Líder do grupo OASE
Pedra Bonita*

Formação de lideranças é o objetivo da OASE das UPs Santa Maria, Jucu, Mata Fria e Vitória



Cada vez mais percebemos a importância da Formação de Lideranças nas mais diversas áreas de trabalho na IECLB. Não é diferente com a

OASE. Neste sentido, a OASE das Uniãoes Paroquiais Santa Maria, Jucu, Mata Fria e Vitória deu um importante passo para o ano de 2013 em busca

de mais formação de apoio aos grupos nas comunidades. Após um planejamento foram definidos três encontros em sequência (com possibilidade

de mais um) envolvendo três a quatro lideranças de cada grupo. O objetivo é estudar, formular encontros e mensagens, dinâmicas e demais recursos, com o fim de facilitar a caminhada do grupo, especialmente quando não pode contar com a assessoria do ministro ou ministra local.

A primeira etapa aconteceu em Califórnia em 17 de março, com a assessoria do P. Wonibaldo Rutzen. A segunda se deu em 18 de maio em São Luís, com P. Marcos Vollbrecht. E a terceira está prevista para 07 de julho no Bairro Ipessa, em Vila

Velha, com a Pa. Rosane Pletsch. Uma quarta etapa está sendo pensada na sequência.

Está sendo uma experiência muito positiva a partir da própria avaliação do grupo que é composto por 54 participantes. A coordenação da OASE destas UPs vai continuar investindo nesta iniciativa com a expectativa de que possa ajudar a render bons frutos para o futuro.

*Lucinei Rossow Vollbrecht
Coordenadora da OASE
das UPs*



Notícias do Sínodo

Novo presbitério é instalado na comunidade de Salvador

No dia 28 de abril, foi eleito o novo presbitério da comunidade de Salvador. A nova diretoria foi instalada no culto do dia 5 de maio, em que, depois de ouvirem a prédica baseada no Evangelho de João 5.1-9, as lideranças e pessoas que atuam na comunidade renovaram seu compromisso de trabalhar pela causa do Reino de Deus na comunidade e na sociedade. A comunidade reunida invocou a bênção de Deus sobre o novo presbitério.

Como Igreja, louvamos a Deus porque Ele tem feito coi-

sas maravilhosas e rogamos-lhe direção e auxílio para esse novo período. Que Ele nos sustente cheios do Seu amor, concedendo-nos sempre maior visão.

Continuamos firmes na caminhada, dando testemunho de nossa fé em conformidade com nossa confessionalidade luterana, sendo uma Comunidade que está de braços abertos, buscando e acolhendo cada vez mais pessoas que buscam a Deus.

*Jonathas Bitencourt
Salvador/BA*





Seminário da JE em Serra Pelada

Nos dias 16 e 17 de março, o Conselho Sinodal da JE – Cosije promoveu o Seminário Sinodal de Forma-

ção de Lideranças, na Associação Diacônica Luterana – ADL. O encontro contou com a presença de 57 jo-

vens, representantes das Uniãos Paroquiais Grande Vitória, Guandu, Jucu, Norte e Santa Maria.

O encontro foi assessorado pela coordenadora da Pastoral Popular Luterana – PPL, pastora Clarise Ilai-

ne Wagner Holzschuh, que trabalhou o tema “Como Jesus queria as comunidades – um passeio pelo Evangelho de Marcos”. Além disso, houve momentos de integração e, na noite de sábado, seção de relaxamento.

O próximo Seminário Sinodal de Formação de Lideranças já está marcado para 7 e 8 de setembro, na casa de retiro em São Bento, município de Pancas.

Pietra Borchardt
Vitória



No Dia Nacional da JE, jovens e familiares escalam Pedra da Onça

Na paróquia de Santa Teresa a comemoração do Dia Nacional da Juventude Evangélica, 21 de abril, foi em forma de escalada de montanha. Os jovens e alguns de seus familiares, também acompanhados de crianças, subiram a Pedra da Onça no distrito de Várzea Alegre, Santa Teresa. Eram 72 pessoas que, depois de subir muito morro e vencer muitas curvas de carro e ônibus, chegaram ao lu-

gar de início da caminhada num ponto que já está a 600 metros acima do nível do mar. Caminhando aproximadamente uma hora e dez minutos na trilha estreita e íngreme, todos alcançaram o topo da pedra que está a 1.004 metros acima do nível do mar, vencendo um desnível vertical de 404 metros. A escalada pode ter sido difícil para muitos, mas a vista compensou o esforço, proporcionando uma visão

espetacular de 360 graus de todo entorno da região.

Retomado o fôlego e maravilhados com a beleza da visão, todos se reuniram ao redor da cruz que foi erguida há mais tempo por moradores da região. Foi celebrado um culto que evocou a beleza da criação de Deus e a nossa responsabilidade em zelar por ela. O texto de Eclesiastes 11.6-12.7 fez todos refletirem sobre a sua transitoriedade e a importância de viver inten-



Fotos: Nivaldo Geik Volz e Mateus Grinevald Volz

samente esta vida de forma responsável. Motivado pelo texto bíblico, Antônio Arndt, 57 anos, membro e presidente da comunidade de Rio Perdido, testemunhou que fazer essa escalada era um sonho de muitos anos, mesmo morando a poucos quilômetros da pedra. Emocionado, disse estar ciente que devido a problemas de saúde, talvez seja a primeira e última vez que realiza essa caminhada. Mas sente-se feliz, com espírito jovem e o sentimento de dever cumprido. Já a Tatiany Barth Simão, jovem da comunidade de Santa Teresa, comentou que, se dependesse da vontade própria, muitas pessoas não topariam

esse desafio. Mas, motivados pela importância do dia da juventude, vários deixaram se levar e, assim, puderam conhecer este belo lugar e fazer parte desta comunhão de jovens e da Igreja.

Terminada a celebração, chegou o momento da refeição partilhada ao redor da cruz com os alimentos trazidos. Estes renovaram as forças dos músculos das pernas para novamente fazer todos descerem ao ponto de partida da caminhada. E o sentimento não poderia ser outro: alegria, felicidade, integração e renovação da fé.

P. Nivaldo Geik Völz
Santa Teresa





Jovens do norte do Espírito Santo festejam Dia Nacional da JE

Foi com muita alegria que nos dias 20 e 21 de abril de 2013 os jovens da UP NORTE se reuniram na Lagoa Cantto Grande, em Linhares, área da Paróquia da Missão, para louvar e se divertir em mais um Dia Nacional da Juventude Evangélica. Contamos com aproximadamente 97 jovens da UPNES e mais 9 da Paróquia de Marechal Floriano, convidados a participar conosco, totalizando 105 participantes diretos. Com o tema do ano “Ser, Participar, Testemunhar”, fomos conduzidos na noite de sábado com uma celebração oficiada pela Cat. Traudi Kraemer. No domingo tivemos uma palestra com o grupo AA, com o tema Alcolismo e Drogas. Por se tratar

de um vício/doença que afeta várias pessoas da nossa sociedade, a palestra mexeu muito com grupo. Foram dois dias

de muita alegria e diversão, com gincana, futebol e uma bela lagoa para se refrescar. Agradecemos as pessoas que

se dedicaram para que o encontro acontecesse e a todos os grupos que se empenharam e participaram desse dia tão es-

pecial para os jovens cristãos. Graças e Paz.

Dyeimes Braun

Coordenador da JE UP Norte



Jovens de Palmeira de Santa Joana celebram Dia Nacional da JE

O Dia Nacional da Juventude Evangélica, no ano de 2013, não passou despercebido na Paróquia da IECLB em Palmeira de Santa Joana. Mais de 50 jovens das comunidades em Itaguaçu, Paraju e Palmeira de Santa Joana realizaram o 1º LUAU DA PARÓQUIA EM PALMEIRA JOANA. O encontro aconteceu na noite de 20 de abril nas dependências da comunidade em Palmeira de Santa Joana. O ambiente foi todo iluminado por lamparinas e uma fogueira.

Os jovens participaram em diversas brincadeiras onde foram desafiados a superar desafios, pensar em grupo e usar os seus dons nos trabalhos de sua comunidade.

Durante o encontro, além das brincadeiras, tivemos momentos com muito louvor a Deus e uma reflexão sobre o Tema e Lema

da IECLB para o ano de 2013: Ser, Participar, Testemunhar – Eu vivo comunidade. “*Eu sou o seu Deus. Eu lhes dou forças, ajudo e protejo com a minha forte mão*”. (Isaías 41.10). Devemos, com a ajuda que Deus nos oferece e dá, caminhar

juntos, somar forças, usar os dons e colocá-los a serviço de Deus para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária, irmã.

Experimentou-se um momento de descontração com a participação especial do Presidente da Paróquia

Sr. Jeremias Piontkowsky e do Sr. Carlos Orlando Ost (conhecido como Nena Ost) que realizaram um duelo com piadas e causos, garantindo muitas risadas, muita alegria aos participantes. Participaram vários pais de jovens e os pastores Simão

Schreiber e Lourival Ernesto Felhberg. O luau foi encerrado com a apresentação de músicas Pomeranas e uma farta confraternização.

Walciherlem Buss Quinaki

Coordenador da JE na UP

Guandu



Exemplo de amor

Olá crianças! Leiam com sua família o texto de Lucas 15.11-31.

Deus muitas vezes irá permitir que caiamos em nosso orgulho. Observe que o pai da parábola, mesmo estando vivo, deu a parte da herança ao filho mais novo. Ele não era obrigado a fazer isso, poderia inclusive proteger seu filho, negando-lhe e proibindo que ele fizesse aquela loucura, porém ele permitiu e sabia que seu filho iria sofrer por causa do seu orgulho e imprudência. Mas o pai tinha seus planos.

Deus na figura do pai tem paciência com seus filhos

pecadores. O pai descrito na parábola é muito paciente com o absurdo que o filho mais novo fez. Ele não estava preocupado com os bens materiais que se perderam, mas com o crescimento do filho. Esse pai soube esperar o filho crescer e se arrepender de seus pecados. A paciência de Deus visa dar tempo para cairmos em si e nos arrependermos dos nossos erros.

Deus nos recebe de braços abertos quando somos humildes e nos arrependemos. Quando o pai vê a volta de seu filho arrependido, manda preparar uma festa

e declara ao irmão mais velho: *“Entretanto, era preciso que nos regozijássemos e nos alegrássemos, porque esse teu irmão estava morto e reviveu, estava perdido e foi achado.”* (Lc 15.32)

Como o filho mais velho, muitas vezes focamos no menos importante ao invés do mais importante. Observe que o filho mais velho fica extremamente preocupado com sua própria justiça e zelo e com os bens materiais que seu irmão desperdiçou, achando-se superior. Estava tão cego que não conseguia enxergar o arrependimento de seu

irmão, pelo contrário, dá a entender que preferia que seu irmão permanecesse no mundo. *“Mas ele respondeu a seu pai: Há tantos anos que te sirvo sem jamais transgredir uma ordem tua, e nunca me deste um cabrito sequer para alegrar-me com os meus amigos; vindo, porém, esse teu filho, que desperdiçou os teus bens com meretrizes, tu mandaste matar para ele o novilho cevado.”* (Lc 15.29-30)

Deus ama tanto os filhos que já O servem quanto aqueles que ainda agem contrários à Sua vontade. A parábola do filho pródigo

mostra a grandeza do amor de Deus. Ao filho mais velho, que sempre estava servindo o pai e buscando fazer a sua vontade, ele diz: *“Meu filho, tu sempre estás comigo; tudo o que é meu é teu.”* (Lc 15.31). Ao filho mais novo, diante de uma atitude de arrependimento, o pai age amorosamente: *“E, levantando-se, foi para seu pai. Vinha ele ainda longe, quando seu pai o avistou, e, compadecido dele, correndo, o abraçou, e beijou.”* (Lc 15.20)

Diác. Luciano Butske
Tijuco Preto



Atividade: Descubra quantos porcos há na cena abaixo.

